A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXVIII — PARAHYBA — Domingo 21 de Março de 1920 — NUM. 64

Protecção á infancia

O primeiro congresso brasileiro a reunir em junho proximo corrente ✦ Far-se-á representar a Parahyba pelo sr. dr. Guedes Pereira

O sr. dr. Moncorvo Filho é um abnegado da sua profissão, pertencente á estirpe destemerosa e perseverante de Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, que têm feito da medicina um verdadeiro apostolado civico em prôl das questões mais interessantes ao desenvolvimento e á affirmação da nossa nacionalidade.

Desde muitos annos o nome de Moncorvo Filho está virtualmente ligado á actualidade e ao futuro da creança brasileira. Vencendo a indifferença e a apathia da metropole do paiz, em face do grande problema da infancia enferma e desvalida, por hereditariedade ou accidentes sobrevindos, esse illustre clinico fez-se um mestre da sua especialidade, e da cathedra, das conferencias e das columnas dos jornaes começou a malhar na displicencia da opinião publica, até persuadil-a e empolgal-a inteiramente, trazendo-a pelos vinculos da cooperação ao seu erguido e philanthropico designio de amparar e proteger a creança, para os estadios ulteriores da adolescencia e da puberdade.

O que era a principio um tentamen solitario entre as grandes correntes sociaes é hoje uma das instituições mais vigorosas, prosperas e florescentes do nosso Brasil.

A protecção e a assistencia á infancia, lançada entre nós pela fé profissional e relutancia apostolica do sr. dr. Moncorvo Filho, é actualmente um dos titulos que mais recommendam o nosso patrimonio scientifico.

O DEPARTAMENTO DA CREANÇA NO BRASIL é um sodalicio domiciliado no Rio de Janeiro, que inclue no seu elenco quatrocentos nomes de associados, todos pertencentes ás nossas classes representativas, o que demonstra que a idéa salutar do sr. dr. Moncorvo Filho vem descendo do alto para baixo com uma impetuosidade de torrente.

Por iniciativa de tão sympathica associação e sob o patrocinio do sr. dr. Epitacio Pessôa, presidente da Republica, deverá effectuar-se em principios de junho proximo vindouro o Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia.

Por uma disposição previa da directoria do DEPARTAMENTO DA CREANÇA NO BRASIL o sr. dr. Guedes Pereira ficara incumbido de organizar a commissão parahybana.

Esse honroso titulo conquistara-o o distincto medico pelos seus notaveis estudos de polyclinica infantil e mui particularmente pela solicitude que tem empregado na fundação do nosso Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, que é um fructo exclusivo dos seus empenhados esforços.

Corroborando agora os meritos do nosso illustre patricio, telegraphou-lhe o sr. dr. Moncorvo Filho nos termos subsequentes:

«Cumprimentando-o, peço-lhe encarecidamente intensificar os seus trabalhos para a [illegible]ção do Congresso. Urge a organização completa da sua prestimosa commissão e remessa do maior numero possivel de adhesões e communicações.

Queira procurar o sr. presidente do Estado, a quem telegraphei no sentido do melhor concurso ao nosso *desideratum*. Muito grato. MONCORVO FILHO, presidente do primeiro Congresso brasileiro de protecção á infancia».

De posse deste despacho, esteve hontem o sr. dr. Guedes Pereira a conferenciar com o sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, a quem tambem já telegraphara o sr. dr. Moncorvo Filho, convidando a Parahyba a fazer-se representar naquelle auspicioso certamen.

O chefe do govêrno acolheu com muita sympathia ao digno emissario do sr. dr. Moncorvo Filho, protestando-lhe a sua adhesão ao Congresso e a representação da nossa terra, que será meritoriamente confiada ao sr. dr. Walfredo Guedes Pereira.

Registamos com especial agrado esta espontaneidade do prestigioso chefe do govêrno, que assim revela mais esta vez o seu nobre empenho pelos avultosos e uteis emprehendimentos nacionaes.

A representação da Parahyba não podia ficar em melhores mãos. O nosso mandatario é um nome feito em polyclinica infantil e tem dado mostras iterativas da sua competencia e capacidade de trabalho nos arduos misteres de fundador e director do nosso humilde mas já efficacissimo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

Damos a seguir os titulos das secções que devem constituir o objectivo do Congresso e bem assim os nomes das respectivas presidencias.

SECÇÕES DO CONGRESSO

— *I Sociologia e Legislação*: (Particularmente em relação á familia e a collectividade).

II — Assistencia: (Em relação á mulher gravida, á mãe, á nutriz, e ás creanças da primeira e da segunda edade).

III — Pedagogia: (Especialmente a psychologia infantil e a educação physica, moral e intellectual, inclusive a educação profissional).

IV — Medicina infantil: (Pediatria em geral, cirurgia, orthopedia e physiotherapia).

V — Hygiene: (Eugenia, hygiene publica e privada da primeira e da segunda edades, estudo de chimica alimentar da creança da primeira edade, hygiene publica, principalmente das collectividades, sobretudo a hygiene escolar).

MESA DAS SECÇÕES

1ª SECÇÃO *Sociologia e Legislação*

Presidente: dr. Clovis Bevilaqua, vice-presidente: barão de Ramiz Galvão, secretarios: drs. Evaristo de Moraes e Alfredo Balthazar da Silveira.

2ª SECÇÃO *Assistencia*

Presidente: dr. Alfredo Pinto, vice-presidente: desembargador Ataulpho de Paiva, secretarios: drs. Pedro da Cunha e Maurity Santos.

3ª SECÇÃO *Pedagogia*

Presidente: dr. Raul Leitão da Cunha, vice-presidente: dr. Ennes de Souza, secretarios: drs. Raul de Faria e Basilio de Magalhães.

4ª SECÇÃO *Medicina infantil*

Presidente: dr. Fernandes Figueira, vice-presidente: dr. Olinthio de Oliveira, secretarios: drs. Alvaro Reis e Octavio de Barros.

5ª SECÇÃO *Hygiene*

Presidente: dr. Luiz Barbosa, vice-presidente: dr. Eduardo Meirelles, secretarios: drs. Orlando Góes e Bento Ribeiro de Castro.

Para que a representação da Parahyba não revista um caracter meramente official, deixando num plano subalterno as nossas classes laboriosas e dirigentes, que assim pareceriam divorciadas do pensamento do govêrno, é necessario que accorram adhesistas ao momentoso certamen, trazendo assim os seus adminiculos ao sr. dr. Guedes Pereira, nosso representante e organizador da commissão parahybana.

Encerrando estas linhas, enviamos daqui os nossos calorosos cumprimentos ao sr. dr. Moncorvo Filho pela marcha victoriosa das suas idéas philanthropicas, felicitando, simultaneamente, o sr. dr. Guedes Pereira pela honrosa commissão com que acaba de o distinguir o sr. presidente do Estado, galardoando-lhe assim os seus invulgares merecimentos.

✦

Actos officiaes

O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, assignou, hontem, os seguintes actos officiaes:

Portarias:

Exonerando, a pedido, o bacharel Antonio de Aguiar Botto de Menezes do cargo de adjuncto de promotor publico da capital.

Nomeando, para o substituir, o bacharel Henrique Siqueira Netto.

Nomeando o cidadão Horacio Mecenas de Torres Bandeira para exercer o cargo de adjuncto do promotor publico de Pombal.

Exonerando, a pedido, o bacharel Manoel Pessôa Filho do cargo de promotor publico de Conceição de Piancó.

Nomeando, para o substituir, o bacharel José de Farias.

Nomeando d. Lydia de Moura Pinto para exercer, interinamente, o cargo de adjuncta da cadeira do sexo feminino de Mamanguape.

✕

Dr. Octacilio de Albuquerque

O nosso prezado redactor politico, dr. Octacilio d'Albuquerque, secretario da Camara dos Deputados, escreveu ao nosso director, agradecendo a noticia com que *A União*, fiel a uma velha e muitas camaradagem, celebrou a auspiciosa passagem do seu natalicio. Muito nos desvanece o carinhoso apreço com que o illustre deputado parahybano acolheu as nossas palavras de sympathia totalmente inspiradas pela admiração aos seus talentos e predicados de caracter. Por nosso intermedio o sr. dr. Octacilio renova agradecimentos aos amigos e correligionarios, que, por aquelle motivo, lhe enviaram felicitações.

A greve na "Great Western"

A commissão dos grevistas no Palacio do Govêrno e na Assembléa Legislativa ✦ O discurso do dr. Santa Cruz, advogado dos ferro-viarios ✦ O officio do major José Calixto, superintendente da "G. W.," ao dr. chefe de policia ✦ Outras notas

Conforme noticiámos, acham-se em grève, desde ante-hontem, os empregados da poderosa companhia ingleza «Great Western», nos quatro Estados em que se estendem as suas ferrovias — Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Alagôas.

Por esse motivo, acha-se suspenso o trafego dos trens em toda a rêde pertencente áquella companhia.

Os grevistas deste Estado constituiram advogado o dr. Miguel Santa Cruz, que está desenvolvendo grande actividade em prôl da causa dos ferroviarios parahybanos.

A's 14 horas de hontem, procurou no palacio da praça Commendador Felizardo ao exmo. dr. Camillo de Hollanda a commissão composta dos seguintes empregados da «Great Western»: José Bezerra, Carlos Lago, Job Pinheiro, Chrispiniano de Paula, Lourenço Assumpção, Vicente Netto, Theodoro Soares, Saturnino Chaves, Manuel Borges, Anchises Peixoto, Manuel Martins, Firmo Cardoso, Leonel de Mello, Francisco Almeida, Manuel Ferreira Pinto, Jayme Brasil, Antonio Arcela, Bellarmino Mauricio, Odilon Luna e Duarte Machado.

Em nome dos grevistas falou o sr. dr. Miguel Santa Cruz, conhecido causidico no fôro da capital, na qualidade de patrono da causa dos ferroviarios da secção deste Estado.

Numa vibrante e expressiva allocução, o illustre advogado expôz ao chefe do govêrno o motivo que o levava á presença de s. exc., interpretando o sentimento dos funccionarios da «Great Western».

Referiu-se ao contracto recentemente assignado pela companhia, que o não cumpria porque, responsabilizando-se perante o presidente da Republica de melhorar os vencimentos de todos os empregados, desde que fossem augmentadas as suas tarifas, contemplou sómente aquelles que percebiam de 300$000 a mais, burlando desse modo, os propositos do chefe da nação.

Assim, num gesto de revolta, de reivindicação de um direito que lhes pertence, resolveram abandonar o trabalho, declarando-se em grève geral.

Disse contar com o apoio moral do govêrno do sr. dr. Camillo de Hollanda, que foi a phase luminosa para o operariado parahybano. Declarou, em seguida, que os grevistas desejavam que o benemerito e operoso chefe do Estado endereçasse um telegramma ao exmo. presidente Epitacio Pessôa e outro ao titular da pasta da Viação, pondo-os ao par da attitude assumida pelos ferroviarios da «Great Western».

Logo após, tomou a palavra o sr. presidente, principiando por felicitar á alludida commissão por ter escolhido para defensor o sr. dr. Miguel Santa Cruz, um dos espiritos fulgurantes da Parahyba.

S. exc. agradeceu depois as referencias feitas pelo orador á sua administração, hipothecando, por fim, o seu apoio e solidariedade á causa justa e altamente edificante dos empregados da companhia, emquanto estiverem os mesmos dentro da ordem.

Eram 14 e 40 quando os grevistas deixaram o palacio da presidencia.

Minutos após, o sr. dr. Camillo de Hollanda dirigiu ao sr. presidente da Republica e ao ministro da Viação os telegrammas solicitados pelo sr. dr. Santa Cruz, em nome do pessoal da *Great Western*.

Após haverem procurado o exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, no palacio do govêrno, os grevistas dirigiram-se, ás 14 horas, á Assembléa Legislativa.

Alli foram recebidos pelos deputados Gomes de Sá, Alpheu Rosas e Demecrito de Almeida, que os acolheram com muita cordialidade e sympathia.

Em brilhante improviso, o dr. Miguel Santa Cruz fez scientes áquelles congressistas das justas pretenções dos ferroviarios parahybanos, de quem é advogado.

Falou em seguida o dr. Alpheu Rosas, que, na qualidade de 2º secretario da Assembléa, prometteu scientificar o presidente da mesma das aspirações dos grevistas.

Hontem, o superintendente da *Great Western* requisitou ao exmo. sr. dr. chefe de policia algumas praças da Força publica, a fim de proteger os materiaes fixo e rodantes desta capital e de Cabedello pertencentes áquella companhia.

Desta capital foi hontem endereçado para o Recife o seguinte telegramma:

«Commissão grevista — Redacção «Hora Social», Pateo do Carmo — Agora mesmo, incorporados com nosso advogado dr. Santa Cruz, fomos palacio govêrno, Assembléa Legislativa e Associação Commercial expôr motivos nossa grève e pedirmos apoio moral presidentes Estado, Assembléa e Associação favor nossa causa. Fomos por todos bem recebidos. Presidentes Estado, Assembléa e Associação Commercial apoiaram nossa conducta pacifica, endereçando telegrammas presidente Republica e ministro Viação pedindo esforçarem-se sermos attendidos nossa pretenção. Firmeza, companheiros — A COMMISSÃO».

A's 13 horas, depois de terem estado na Associação Commercial, os grevistas foram entender-se com o sr. superintendente da *Great Western* com quem se demoraram explicando a sua attitude.

Foi do teôr seguinte o officio dirigido, hontem, ao sr. dr. chefe de policia pelo sr. major José Calixto, superintendente districtal da «Great Western»:

«Levo ao conhecimento de v. s. que hoje pela manhã declararam-se em grève os empregados desta companhia, achando-se completamente paralysado o serviço do trafego.

Solicito de v. s. providencias no sentido de serem guardados pela força publica as officinas e armazens em Cabedello, a estação e armazens nesta capital, bem como o material fixo e rodante, tudo de propriedade da nação e que se acha na posse desta Companhia, em virtude de seus contractos com o Govêrno da União.

Cumpre-me fazer sentir a v. s. que temos nos armazens desta capital, de Cabedello e das diversas localidades do Estado grande quantidade de mercadorias despachadas, e que, encontrando-se tambem em grève os respectivos vigias, ficarão completamente abandonadas.

Espero, pois, que v. s. attendendo ás minhas ponderações, providenciará em ordem a que sejam garantidos, não só os interesses desta Companhia [illegible] os do govêrno da União, como tambem os de terceiros, que têm as suas mercadorias depositadas nos referidos armazens.

Apresento a v. s. os meus protestos de estima e consideração — Saúde e fraternidade».

A proposito da grève dos empregados da *Great Western*, recebemos de Alagôa Grande o telegramma subsequente:

Alagôa Grande, 20 — «União» — Parahyba — O commercio e o povo solidarios grève heroico operariado da «Great Western», promovendo subscripção sua manutenção grande victoria de sua causa justissima, rogo publicação. Saudações — Joaquim Azevêdo.

A' ultima hora soubemos que os ferroviarios do Rio Grande do Norte não adheriram ao movimento grevista, parecendo ter succedido o mesmo com os do Recife, porquanto o trem interestadual partiu do Brum, não tendo, porém, chegado a esta capital.

✕

O assassinato do coronel Nitão Lacerda

O sr. senador Venancio Neiva, chefe do partido dominante no Estado, endereçou hontem ao exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda o telegramma abaixo, de applausos á medida acertada e louvavel de s. exc. mandando um juiz á Misericordia, a fim de apurar a responsabilidade do assassinato do cel. Nitão Lacerda, facto occorrido ha poucos dias naquella villa parahybana:

«RIO, 17. — Dr. Camillo de Hollanda, presidente Parahyba. Lamentando assassinato Nitão Lacerda, applaudo vossas providencias mandando juiz apurar responsabilidades para punição culpados. Saudações VENANCIO.»

✦

Pelos flagellados

O sr. dr. Camillo de Hollanda recebeu hontem em palacio uma commissão de membros da Sociedade de Agricultura da Parahyba e Associação Commercial, que foram conferenciar com s. exc. sobre a distribuição de sementes aos necessitados do interior.

Em palestra com os illustres cavalheiros, declarou o sr. presidente do Estado que desde que se iniciou o inverno nos sertões parahybanos, tratou logo de providenciar sobre a remessa de sementes, o que tem feito por intermedio dos administradores das Mesas de Rendas.

Aproveitando a opportunidade o sr. dr. Camillo de Hollanda leu topicos de uma carta em que o sr. dr. João Fulgencio de Lima Mindello, parahybano dos mais dignos e incançavel na defesa da terra natal, justificava a demora na remessa de sementes encommendadas por s. exc.

O chefe do govêrno adiantou ainda que já dispendeu treze contos para esse fim, e está no proposito de comprar toda e qualquer semente, contanto que seja bôa.

Compunham a illustre commissão os srs. dr. Isidro Gomes, desembargador Heraclito Cavalcante, coronel Benjamin Fernandes, Antonio Lyra e Murillo Lemos, que sahiram maravilhados com o que lhes expoz o chefe do poder executivo.

✕

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

A's treze horas de hontem, sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretariado pelos srs. Alpheu Rosas e Democrito de Almeida, reuniu a Assembléa Legislativa deste Estado.

Feita a chamada, acham-se presentes os srs. deputados Ignacio Evaristo, Alpheu Rosas, Democrito de Almeida, Neiva de Figueirêdo, Flavio Marója, Pedro Ulysses, Isidro Gomes, Felix Guerra, Gomes de Sá, Seraphico da Nobrega, Manoel Lordão, Dario Ramalho, Accacio de Figueirêdo, João Raphael e Adhemar Leite.

Havendo numero legal, o sr. presidente declara aberta a sessão.

O sr. Democrito de Almeida lê a acta da reunião anterior, que, posta em discussão, é unanimemente approvada.

O sr. Alpheu Rosas declara não haver expediente sobre a mesa.

Entrando a hora de apresentação de projectos, pareceres, moções, requerimentos, etc., o sr. Seraphico da Nobrega pede a palavra e apresenta á consideração da casa o seguinte

«PARECER N.º 44

A' commissão de legislação e justiça, foi presente uma petição de Julio Lins Pessôa de Mello, segundo escripturario do Thesouro do Estado, allegando que de 1.º de setembro de 1894 a 18 de junho de 1900, na qualidade de voluntario, prestou seus serviços nas fileiras do exercito nacional, tendo nesse tempo tomado parte na campanha de Canudos durante 7 mezes, que devem ser contados em sua folha, como tempo dobrado.

Pede que a Assembléa mande contar esse tempo em que serviu no exercito brasileiro para os effeitos legaes.

O peticionario quer que lhe conte para o fim exposto o tempo de serviço federal e como se trata de assumpto controvertido e que se entende com a commissão de orçamento, resolve a commissão de legislação e justiça que, a respeito do presente pedido, seja ouvida a mesma commissão de orçamento.

Sala das sessões, 20 de março de 1920.

SERAPHICO NOBREGA, relator-presidente; MANUEL LORDÃO, ADHEMAR LEITE.»

Annunciada a ordem do dia, foi approvado em 1.ª discussão o projecto n.º 11 (Sobre Força Publica). O projecto n.º 12 (Licença do dr. Samuel Ferreira) deixou de ser votado em 1.ª discussão á falta de numero legal.

Ao ser annunciada a 3ª discussão do projecto n.º 8 (Subsidio do presidente) o sr. Neiva de Figueirêdo pede a palavra e apresenta as duas emendas que se seguem.

«Em logar de 3:000$ para representação, diga-se 6:000$ e supprima-se o final: três contos para luz, asseio e conservação do palacio. Neiva Figueirêdo.»

«Accrescente-se o seguinte artigo: Fica elevada a um conto de réis a representação de cada deputado. Neiva de Figueirêdo.»

S. exc. fez, a respeito do assumpto, ligeiras e documentadas argumentações, pedindo, por fim, o adiamento da discussão por 48 horas, no que foi attendido por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar de importancia, o sr. Ignacio Evaristo suspende a sessão, annunciando para amanhã, ás mesmas horas, uma outra sessão, com a seguinte

ORDEM DO DIA

(22—3—920)

Votação em 1ª discussão do projecto n. 10, de 1918, (Pensão aos filhos de Irineu Pinto); votação em 2ª discussão do projecto n. 16, de 1919, (Licença do dr. Souza Nobrega); votação em 1ª discussão do projecto n. 1 (Licença do dr. Juremas); votação em 1ª discussão do projecto n. 2, (Licença do professor Soares); votação em 1ª discussão do projecto n. 3, (Licença do monsenhor Severiano); votação em 1ª discussão do projecto n. 5 (Contagem de tempo do dr. Ventura); votação em 1ª discussão do projecto n. 6. (Licença do dr. Novaes); votação em 1ª discussão do projecto n. 7 (Contagem de tempo do capitão Heraclito); 3ª discussão do projecto n. 8. (Subsidio do presidente); votação em 1ª discussão do projecto n. 9. (Licença do dr. Farias), votação em 1ª discussão do projecto numero 10, (Aposentadoria de Araujo Pimentel); 1ª discussão do projecto n. 11. (Sobre Força Publica); votação em 1ª discussão do projecto n. 12 (Licença do dr. Samuel).

Acta da 15.ª sessão ordinaria da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, na sua 1.ª reunião da 8.ª legislatura, em 16 de março de 1920. Presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretariado pelos srs. Alpheu Rosas e Democrito de Almeida.

A' hora regimental, feita a chamada, acham-se presentes os srs. Ignacio Evaristo, Neiva de Figueirêdo, Flavio Marója, Pedro Ulysses, Seraphico Nobrega, Alcides Bezerra, José Palmeira, Cyrillo de Sá, Felix Guerra, Democrito de Almeida, Ernani Lauritzen, Dario Ramalho, Aristides Ferreira, Manuel Lordão, Alpheu Rosas, Isidro Gomes, Accacio de Figueirêdo e Adhemar Leite.

Havendo numero legal, o sr. presidente declara aberta a sessão. O sr. 2º secretario lê a acta da reunião anterior, que, posta em discussão, é unanimemente approvada.

O sr. 1.º secretario lê o expediente, que constou de um telegramma do dr. Alfredo Pinto, ministro do Interior e Justiça, agradecendo a communicação que lhe fôra feita de haver sido installada a nova Assembléa Legislativa da Parahyba, e um requerimento do sr. José Lopes Pessôa de Macedo, 2.º tenente da Força Policial, pedindo melhoria de vencimentos.

Entrando a hora de apresentação de projectos, pareceres, moções, requerimentos, etc., o sr. Neiva de Figueirêdo, em nome da commissão de Força Publica, apresenta á consideração da casa o seguinte

«PROJECTO N. 11

A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, resolve:

Art. 1.º — Os vencimentos das praças serão computados na razão de 2/3 de soldo e 1/3 de gratificação.

Art. 2.º — A reforma das praças regular-se-á segundo o disposto para reforma dos officiaes.

Art. 3.º — Dos vencimentos das praças arranchadas se descontará o valor da etapa.

§ — O valor da etapa será estipulado pelo Conselho Administrativo.

Art. 4.º — A presente lei tem applicação no exercicio corrente de 1920.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario.

S. das s., 17 de março de 1920.

(Ass.) J. QUEIROGA — Presidente; NEIVA DE FIGUEIRÊDO — relator, e ISIDRO GOMES.»

S. exc. a respeito do projecto questionado, occupa a attenção dos seus pares por algum tempo, fazendo documentadas considerações sobre o assumpto.

O sr. Adhemar Leite, como membro da commissão de Justiça e Legislação, apresenta o parecer n.º 11, que foi approvado, negando as reclamações de melhoria de vencimentos feitos pelo sr. Bellarmino Pereira da Silva, anspeçada reformado da Força Policial.

O sr. Neiva de Figueirêdo, pela ordem, pede a palavra e solicita do sr. presidente a nomeação de uma commissão para introduzir o sr. Aristides Ferreira nos trabalhos legislativos, uma vez que s. exc. se encontra na ante-sala. Nomeada a commissão composta dos srs. Neiva de Figueirêdo e Flavio Marója, o sr. Aristides Ferreira presta o compromisso de lei.

O sr. presidente annuncia a ordem do dia com a 3.ª discussão do projecto n.º 4 (2.º tabellionato de Picuhy). Pede a palavra o sr. Seraphico Nobrega, que, sobre o assumpto, apresenta as duas emendas que se seguem:

«EMENDA ADDITIVA AO PROJECTO N. 4

Accrescente-se onde convier o seguinte:

DELICIA
Typo VINHO DO PORTO
[illegible] — Parahyba do Norte

...art. A competencia para funccionar em feitos orphanologicos, segundo o disposto no art. 158 da lei n. 256, de 9 de outubro de 1906, determinar-se-á nesta capital pelo local em que estiver o principal estabelecimento do commerciante.

S. s., em 17 de março de 1920.

SERAPHICO NOBREGA, PEDRO ULYSSES, CYRILLO DE SÁ, DARIO MAMALHO e FELIX GUERRA».

«EMENDA ADDITIVA AO PROJECTO N. 4

Onde couber:

Os inventarios entre maiores passam a ser feitos indistinctamente, por distribuição, pelos escrivães do Civel e dos Feitos da Fazenda estadual.

S. S. 17—3—1920.

FELIX GUERRA, SERAPHICO NOBREGA».

Após serem approvados o projecto n.º 4 e as emendas apresentadas pelo sr. Seraphico da Nobrega, que subiram á redacção final, entra em 1.ª discussão o projecto n.º 8 (subsidio do presidente). Submettido á votação, foi o mesmo approvado por unanimidade de votos.

Como nada mais houvesse a tratar, o sr. presidente suspende a sessão, annunciando para a proxima a seguinte ordem do dia:

Votação em 1.ª discussão do projecto n.º 10, de 1919 (Pensão aos filhos de Irineu Pinto); votação em 2.ª discussão do projecto n.º 15, de 1919, (Licença do dr. Souza Nobrega); votação em 1.ª discussão do projecto n.º 1 (Licença do dr. Jurema); votação em 1.ª discussão do projecto n.º 2 (Licença do professor Soares); votação em 1.ª discussão do projecto n.º 3 (Licença de monsenhor Severiano); votação em 1.ª discussão do projecto n.º 5 (Contagem de tempo do dr. Ventura); votação em 1.ª discussão do projecto n.º 6 (Licença do dr. Novaes); votação em 1.ª discussão do projecto n.º 7 (Contagem de tempo do capitão Heraclito); 2.ª discussão do projecto n.º 8 (Subsidio do presidente); 1.ª discussão do projecto n.º 9 (Licença do dr. Farias), e 1.ª discussão do projecto n.º 10 (Aposentadoria do dr. Araújo Pimentel).

(Ass.) IGNACIO EVARISTO — presidente; ALPHEU ROSAS — 1.º secretario, e DEMOCRITO DE ALMEIDA — 2.º secretario.

Protecção aos animaes

Queixam-se-nos alguns moradores da rua Borges da Fonsêca contra o proprietario de um pequenino cão negro, que passa dias e noutes a ganir desesperadamente porque vive amarrado num curto látego, que mal o deixa respirar. Isto é positivamente uma perversidade immerecida pelo pobre animalzinho, transformado em cão de guarda aos dois mezes de edade, não deixando tambem de ser uma incommodissima e incessante buzinação dos ouvidos alheios.

E' especialmente neste ultimo particular que requeremos um pouco de condescendencia do dono ou dona do infeliz e infantil prisioneiro. Oxalá que a nossa noticia não vá aggravar, como já tem noutros casos acontecido, a sorte já de si lamentavel do destidoso bichinho.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE: — O menino Jorge Duque Estrada, filho da exma. sra. d. Adolphina Duque Estrada.

—

A exma. sra. d. Maria Augusta Beiriz, esposa do sr. José da Costa Beiriz, antigo funccionario da Imprensa Official.

—

O joven Abelardo de Moura Machado, filho do sr. Juvenal Machado.

Deflue hoje a data natalicia de mlle. Maria Daiux Bonavides, filha do sr. coronel Neophito Bonavides, commerciante nesta praça e professora da Escola Normal.

FAZEM ANNOS AMANHÃ: — O sr. dr. Emygdio Cardoso Dantas, formado ultimamente pela Faculdade de Direito do Recife e advogado em Itabayana.

Passa amanhã a ephemeride intima do sr. dr. Clemente Rosas, despachante da Alfandega deste Estado e commerciante de nossa praça.

O distincto anniversariante, que é cavalheiro bastante estimado na sociedade parahybana, receberá por este motivo innumeras felicitações.

NASCIMENTOS: — Veiu á luz no dia 5 do corrente na cidade de Fortaleza, Ceará, a interessante menina Lygia, filhinha do sr. Estevam Marinho e de sua digna consorte d. Cleomar C. da Cunha Marinho.

VIAJANTES: — A bordo do *Itapura*, que hontem ancorou em Cabedello, chegou do Rio de Janeiro a senhorita Marina de Azevêdo, filha do sr. dr. Azevêdo Silva, clinico nesta capital.

PASCHOAL FIORILLO: — A bordo do *Rio de Janeiro*, chegou a esta cidade, donde se ausentára ha alguns annos, o illustre engenheiro architecto Paschoal Fiorillo, que já exerceu, durante muito tempo, a sua actividade nesta capital.

O sr. Paschoal Fiorillo veiu á Parahyba tratar de negocios referentes á sua profissão, que tanto se fez sentir em o nosso meio, imprimindo com a sua arte architectonica novos e melhores aspectos materiaes á nossa urbs.

Na metropole da Republica, onde reside actualmente, o sr. Paschoal Fiorillo tem escriptorio aberto á rua Silva Jardim, 37.

Hontem, o illustre engenheiro, que já prestou a sua collaboração a esta folha, distinguiu-nos com a sua visita, no intuito de rever as pessôas de sua amizade que conta nesta folha.

Saudamol-o com os nossos votos de bom exito nos negocios que o trouxeram a esta cidade.

VISITANTES: — Deu-nos hontem o prazer de sua visita pessoal o illustre professor Edmundo Brandão, nosso confrade de imprensa.

S. s., que viajará nestes dias para Alagôa Grande, a fim de tratar negocios do seu particular interesse, demorou-se comnosco em agradavel palestra.

Somos gratos á sua gentileza.

VARIAS: — Participou-nos o sr. Joaquim Schüller, gerente da *Casa Pessoa*, haver esse estabelecimento recebido um novo sortimento de chapéos e calçados para homens e senhoras, de elegantes feitios, confeccionados em São Paulo e Rio de Janeiro.

ACADEMICO MERVAL PEREIRA: — Nos exames a que se submetteu recentemente na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro foi approvado com excellentes notas, o sr. Merval Soares Pereira, nosso joven confrade de imprensa.

O academico Merval Pereira que residiu nesta capital, onde realizou com exito o seu curso de humanidades, continúa naquella escola superior a sua tradição de estudante intelligente e laborioso, disto mesmo sendo prova as notas obtidas nos actos a que se submetteu.

Cumprimentamos o nosso esperançoso confrade, desejando-lhe seja muito propicio o seu tirocinio scientifico.

ASSIS VIDAL: — Por motivo do seu anniversario natalicio, hontem transcorrido, o nosso prezado e illustre collega de imprensa, sr. Assis Vidal, recebeu muitos cumprimentos pessoaes e epistolares de pessôas das suas relações de amizade.

Solemnizando essa data, da sua vida intima, exma. Amelia Vidal realizou no mesmo dia a ceremonia da entronização do Sagrado Coração de Jesus, na casa de residencia do distincto casal.

Celebrou o acto, que teve o comparecimento de pessôas da intimidade da familia Assis Vidal, o revmo. sr. conego Manuel Moraes, reitor do Seminario Archiepiscopal.

Reiteramos ao anniversariante as nossas felicitações extensivas aos seus filhos e nossos caros companheiros de trabalho, dr. Adhemar Vidal, redactor desta folha, e Epitacio Vidal, auxiliar da redacção.

MISSAS: — Serão resadas amanhã, ás 6 1|2 horas, na Cathedral, missas por alma do pranteado commerciante Moysés Bezerra.

ADVOGADO
João de Lourenço
Patrocina causas no fôro da capital e nos vizinhos á via-ferrea
Residencia: Rua do Fabião, 48

Bibliographia

O NORTE — Accusamos o recebimento do ultimo numero desta apreciada revista fluminense, editada sob a direcção do brilhante intellectual Francisco Alexandrino.

Além de uma ligeira reportagem sobre cada um dos Estados da Federação, traz «O Norte» no seu texto bôas producções devidas aos mais acatados belletristas cariocas.

A RAJADA — Está digna de leitura o numero 6 deste novo hebdomadario editado na Capital Federal, cujo programma é dedicado á critica ás artes e ás lettras em geral.

E' uma das mais artisticas revistas do Rio, publicando sempre variada collaboração em prosa e verso e ostentando illustrações a diversas côres.

BRAZILIA ESPERANTISTO — Tambem recebemos pelo ultimo paquete do sul um numero de *Brazilia Esperantisto*, orgam official da *Brazilia Ligo Esperantista*.

EL ARTE TIPOGRÁFICO — Temos em mãos o n. 6 desta apreciada revista yankee destinada á propaganda dos productos industriaes relativos á arte typographica dos Estados Unidos.

Eis o summario da presente edição, que se caracteriza pelo luxo de sua feição material: «O jeda a la situación actual de los negocios — Editorial; Extraordinario caso de un editor ciego — Las leyes visuales en la composición del retrato — Sidney Allan; — El triúnfo de Blasco Ibáñez en los Estados Unidos — Cincuentenario de la *Prensa* de Buenos Ayres — Historia de la prensa periodistica de los Estados Unidos.

Brasilidade

LEMMA DOS NOVOS. TRADIÇÃO E PROGRESSO. GENIO DA RAÇA

Na sua recente, instructiva e interessantissima obra «*Na Argentina*» — (Impressões de 1918—1919) — refere-se, mais de uma vez, o sr. Oliveira Lima ao que lá chamam *la argentinidad*.

La argentinidad, segundo o eximio escriptor argentino dr. José Ingenieros, é a tradição nacional; nasceu com a propria nacionalidade, em pugna franca com as velhas colonias; opulentou-se pela obra dos seus pensadores; adeja sobre as novas gerações.

Essa tradição será o ponto de partida para a germinação de idéas ulteriores.

O que se intitulou — *la argentinidad*, — commenta o sr. Oliveira Lima, — é, pois, uma cousa mais do porvir do que do passado, mas não poderia crescer sem raizes, as quaes buscam sua nutrição nas fundas camadas humidas, engrossando porém e rompendo o sólo em redor do tronco que se alça e frondeja entre os outros da floresta.

A tradição argentina, feita de orgulho consciente, data verdadeiramente da independencia, mas além della se nota uma tradição instinctiva que desperta e anima o interesse pela época que precedeu a independencia.

E atraz do interesse vem o carinho.

Entre os modernos escriptores argentinos, — informa ainda o sr. Oliveira Lima, — destaca-se o sr. Ricardo Rojas, critico e historiador, notavel pelo seu tradicionalismo até a medúla, pois a sua preoccupação consiste em descobrir nos movimentos politicos e sociaes, de que se occupa, — o caracter nacional — *la argentinidad*, — que, no seu conceito, deve servir de vinculo a todas as manifestações particularistas da vida do paiz, tornando-a collectiva.

Repassados de *argentinidad*, os trabalhos do sr. Ricardo Rojas tributam deferencia ao passado, no muito que este encerra de fecundo e de digno.

Insiste o sr. Oliveira Lima nesta nota significativa e impressionadora: a vivacidade, a expansão do sentimento nacionalista dos argentinos, em cuja patria, entretanto, predominam tantos, tão poderosos e prestantes elementos extrangeiros.

E' um ponto em que, manifestamente, importa aos brasileiros imitar, procurando exceder, em nobre emulação os prosperos vizinhos do sul.

Devemos criar, ou melhor, patentear, fortalecer, propagar, desenvolver — porque ella já existe, — embora diffusa, dispersa, inconsciente, — a — *brasilidade* — o espirito, o sentimento, a preoccupação, a fé, o estimulo, o impulso, — brasileiros, a saturação, a impregnação, a consubstanciação do brasileirismo em nossas idéas, costumes, actos, aspirações, emprehendimentos.

Mais feliz do que *la argentinidad*, a *brasilidade* não nasceu com a independencia, conforme em relação áquella affirma o sr. José Ingenieros.

Vem de longe. Póde-se-lhe assignalar o rastro, desde os primordios da historia do Brasil.

Em certas tribus indigenas, nas expedições dos mamelucos, na guerra dos mascates, na dos emboabas, na repulsa de numerosas tentativas de invasão, sem falar em Felippe dos Santos, Bernardo Vieira de Mello, nem nos magnos eventos e grandiosos vultos dos Inconfidentes e dos revolucionarios de 1817, — ha revelações e affirmações da *brasilidade*, anteriores á independencia de 1822, ou até á autonomia de 1808.

Devemos estudar os germens, a progressiva formação, o crescimento os caracteristicos da *brasilidade*, para apontar, a fim de corrigir, o que acaso contenha de defeituoso, e incrementar o muito que apresenta de elevado, proficuo e civilizador.

Crystallizada a *brasilidade*, claramente formulada, constituirá o programma supremo, a norma de acção constante a seguir pelos brasileiros e seus dirigentes em qualquer esphera da agitação particular ou collectiva: — governo, politica, letras, artes, instrucção e educação.

Haja *brasilidade* na familia, na vida domestica como na civica, na linguagem, nas tendencias, nas intenções, nos desejos, no esforço permanente e dedicado ao sentido de que a corrente do momento a momento se avolume até, dominadora, se estender por todos os milhões de kilometros quadrados e por todas as immensas extensões e infinitos horizontes da alma nacional.

O simples facto da existencia da *brasilidade*, fusão ideal dos factores psychicos da evolução brasileira, transumpto de suas tradições, essencia dos seus instinctos, tendencias, perspectivas, escôpos, finalidades, será expressão de energia, força, solidez, resistencia, defesa, autonomia, efficiencia, inestimaveis.

Os orgãos da *brasilidade* far-se-ão respeitar, exercendo, quando menos, a denominada dictadura da persuasão, oriunda da convicção communicativa e da dignidade que sempre se impõe.

A. C.

✕

Estradas de rodagem

Sabemos que está em andamento a desobstrucção dos tanques de granito em Santa Ignez e Cacimba de Dentro, povoados de Bananeiras, distantes entre si dez leguas.

A estrada da Borborema a Serraria já foi atacada, indo bastante adeantados os serviços de exploração de Borborema a Pilões.

Nestes serviços estão trabalhando perto de quatrocentas pessôas, inclusive mulheres e meninos, que se apresentaram pedindo trabalho.

O sr. dr. Nestor Moreira Reis, engenheiro encarregado daquelles serviços, tem desenvolvido uma louvavel actividade, no sentido de marcharem com a devida presteza todos os trabalhos confiados á sua direcção.

O que se passa na Russia dos Soviets

Um livro do deputado Cecil L'Estrange Malone

O livro que acaba de publicar o coronel Cecil L'Estrange Malone, membro do Parlamento inglez, intitulado «A Republica Russa», contém interessantissimas revelações sobre o que se passa no paiz dos soviets.

O auctor descreve minuciosamente tudo quanto lhe foi dado observar por occasião da sua recente visita ao velho colosso moscovita, dominado pelos maximalistas.

Assim é que o auctor chama mais uma vez a attenção do mundo para a campanha de diffamação contra o regimen sovietista, insistindo na affirmativa de que «a historia das relações e negociações entre os alliados e a Russia é um documento cujas paginas estão eivadas de erros e catastrophes inominaveis».

O coronel Malone, que tem a recommendal-o uma brilhante fé de officio militar durante a guerra, affirma que o regimen bolchevista, longe de ser o que pretendem os seus adversarios, tem muito de recommendavel e, na sua opinião, constitue uma nova fórma de govêrno democratico, cheia de bons principios e idéas elevadas.

O escriptor não defende nem justifica os excessos attribuidos aos maximalistas, mas procura demonstrar que os processos e actos violentos de que lançaram mão os bolchevistas, no periodo revolucionario, foram muito exaggerados pela imprensa occidental.

Em um dos mais interessantes capitulos do livro, o coronel Malone refere-se á Escola dos operarios, de Moscou, a qual é dirigida por um cidadão norte-americano e funcciona, ha mais ou menos, quatro mezes.

A Escola foi installada no grande edificio do Club Commercial de Moscou, adoptado especialmente para esse fim. Alli, diz-nos o auctor, recebem instrucção cerca de 700 estudantes, os quaes depois de completarem o curso são enviados á provincia, em missão de propaganda.

O curso é apenas de quatro mezes e consta de uma parte theorica e outra pratica, sendo que a primeira é ministrada na Escola e a segunda no Departamento de Agricultura e nos aprendizados agricolas.

Os estudantes da Escola de Moscou são escolhidos, de preferencia, entre os componentes das provincias que necessitam de aperfeiçoar os seus conhecimentos praticos e theoricos.

Além disso os estudantes graduados são obrigados a concorrer para a propaganda das idéas socialistas, e logo que terminam o rapido curso theorico partem para os campos e aldeias a distribuir com os seus collegas os fructos das lições aprendidas na Escola de Moscou.

Tambem sob a administração da Escola, funcciona um grande campo de experimentação agricola, onde

CAJÚ e JENIPAPO
Vinhos COM E SEM ALCOOL
[illegible] — Parahyba do Norte

300 estudantes recebem instrucção pratica.

O coronel Malone reproduz, a titulo de curiosidade, um programma dos cursos da Escola de Moscou, pelo qual se verifica que o de agricultura, comprehende os seguintes estudos: «questões relativas á terra, cooperação, agricultura e pecuaria».

A secção de transporte comprehende os ferro viarios, a reconstrucção das estradas e a administração e exploração das linhas ferreas.

A secção do contrôle da Alimentação compõe-se do systema de cupons da politica alimentar do soviet, da organização do supprimento da população de accôrdo com o systema da nacionalização da producção, a participação na exploração da terra, as reservas de cereaes e a terminação dos supprimentos do trigo e a relação dos transportes com generos de consumo.

Os effeitos dessa Escola, que envia constantemente organisadores a todos os cantos da Russia, naturalmente imbuidos das idéas communistas, são realmente extraordinarios — diz o auctor.

✕

O fechamento do commercio em Jaguaribe

Trouxeram-nos hontem diversas pessôas residentes no bairro de Jaguaribe uma reclamação contra a falta de observancia dos negociantes dalli ás posturas municipaes referentes ao fechamento do commercio nos domingos, feriados e dias santificados.

Segundo nos asseveraram os reclamantes, os infractores fazem intenso o movimento de transacções commerciaes naquella zona, em todos os dias tolhidos pela lei da utilidade, especialmente aos domingos.

Contando a Prefeitura com fiscaes zelosos e cumpridores dos seus deveres, é justo que chamemos a sua attenção para esse facto que traz serio prejuizo á classe caixeral, que tem direito ao repouso dominical.

✕

Ribaltas

THEATRO-CINEMA RIO BRANCO: — Continúa a se exhibir no «Rio Branco», com numeros seleccionados, o applaudido ventriloquo Argo, cujos espectaculos tanto têm agradado aos *habitués* daquelle casino.

Hontem, Argo offereceu novos numeros do seu repertorio á platéa do Rio Branco, que o applaudiu por varias vezes.

Para hoje, reserva o artista italiano um programma variado de trabalhos interessantes.

A empresa do Rio Branco promove tambem, hoje, uma «matinée» «Argo», dedicada á meninada parahybana.

Por essa occasião, Argo, com a sua «troupe» de bonecos, trará a petizada em verdadeiro alarido.

Para a sessão nocturna está annunciado o «film» «Peregrino amor», da «Essanay», em 6 partes, protagonizado por Bryant Washburn.

O sr. Argo reserva para essa occasião um novissimo repertorio de graças, piadas, anedoctas, ditos, tercetos e quartetos.

CINEMA POPULAR — «O Signete Negro» será o «film» a se projectar na «matinée» de hoje do Popular.

Exhibir-se-ão os 13.º e 14.º episodios, em duas partes cada um, afóra a comedia «Fita na Fita», da «Triangle-Plays», em duas partes.

«A senhora Arlequim», drama da «Tiber-Film», será levada á téla nas sessões de costume.

Para a *soirée* moderna reserva a empresa um «film» curioso, «Amor de Fôgo», em 7 actos.

MORSE CINEMA-THEATRO — Virginia Pearson apresentar-se-á, hoje, aos frequentadores do «Morse» no seu papel de protagonista do «film» «Louros e espinhos», edição da *Fox*.

Trata-se de um drama de enredo curioso, com 2.300 metros, divididos em 5 partes.

Por todo correr da semana vindoura serão projectados no «Morse» os seguintes «films» de successo: «Uma contenda de amor», de Harry Carey; «O vencedor», de Monroe Salisbury e «Patrulhando» do famoso Tom Mix.

EDISON CINEMA-THEATRO — Para hoje a empresa do «Edison» annuncia o «film» «Herança Antiga», trabalho da «Paramount».

«Herança Antiga» é uma pellicula de 3000 metros, seccionados em 6 partes, na qual House Peters exhibe os seus recursos de interpretação dramatica.

CIRCO SUL-AMERICANO — Deu hontem um concorrido espectaculo na sua tenda á rua da Formosa esta apreciada companhia de acrobatas cujo emprezario é o sr. Salustiano Barbosa, afamado barrista nacional.

Para hoje está annunciado o terceiro espectaculo, devendo ser exhibidos novos e sensacionaes trabalhos, nunca vistos nesta cidade.

CIRCO VALPARAIZO — Esteve hontem á tarde na redacção desta folha o sr. Orlando Baptista emprezario do «Circo Valparaizo», que nos veiu communicar a sua proxima chegada a esta capital, onde deverá ser armado á praça da Cathedral.

Esta companhia de attracções compõe-se de 23 artistas de ambos os sexos, cavallos, cobras e cachorros amestrados.

Fazem parte do *elenco* os applaudidos palhaços Francisco Azevêdo, optimo *clown* nacional e *Gosta-Gosta*, excellente musical francez, sendo seu director artistico o sr. David Souza.

A chegada do «Valparaizo», que já esteve uma vez nesta capital sob a direcção de outra empresa, é esperada por toda esta semana.

J. REGIS VELHO
[illegible]
Acceita trabalhos relativos á sua profissão
Itabayana — Parahyba do Norte

Ainda o homem nú

Continúa a despertar franco interesse em a nossa população a prisão effectuada pelo sr. dr. João Franca, delegado do 1.º districto, do *Homem Nú*, que pôz durante algum tempo em sobresalto a nossa cidade, devido aos constantes e audaciosos ataques á propriedade alheia, levados a effeito por aquelle individuo.

Ainda não deram resultado as pesquizas da policia para descobrir o paradeiro do mysterioso companheiro de Francisco Ricardo da Costa, o *Homem Nú*, Sebastião de tal, que costumava pernoitar no Matadouro Publico desta cidade.

Ante-hontem o dr. João Franca mandou proceder na proxima villa de Santa Rita as mais cuidadosas buscas, não conseguindo, porém, os policiaes capturar o referido larapio.

Segundo o depoimento do *Homem Nú*, a policia deve effectuar a prisão daquelle ladravaz, a fim de proceder a apprehensão de todos os objectos roubados durante uma vigencia de 6 mezes, que estão em seu poder.

A identidade de Francisco Ricardo da Costa foi hontem mais uma vez reconhecida pelo sr. Arnaldo Barretto, empregado na municipalidade.

Este sr. compareceu á 1.ª delegacia declarando que, pelos signaes publicados pela imprensa, o *Homem Nú* é o mesmo individuo que em outubro do anno passado penetrára surrateiramente em sua residencia á rua Desembargador Trindade e fizera outras rapinagens na mesma arteria e proximidades.

Posto em presença do perigoso gatuno, o sr. Arnaldo reconheceu-o immediatamente, dando assim a mais irrefutavel prova de sua identidade.

O sr. dr. João Franca vai mandar que, hoje, á tarde, se tirem diversas photographias do *Homem Nú*, a fim de ficar a policia de posse desses documentos.

Innumeras são as creanças salvas das lombrigas com o uso da «Lombrigueira», do pharmaceutico-chimico Silveira.

Os moços de hoje

Da secção *Notas Sociaes*, do *Imparcial*, do Rio:

Um dos attributos da minha geração era a paixão pelas mulheres bonitas. Um rosto formoso, um corpo modelar, uma bocca de rosa vermelha, constituiam o maior thesouro da terra, em busca do qual partiam todo o dia, como novos argonautas, os rapazes do meu tempo. Para nós, a belleza feminina era tudo; e foi por isso mesmo que nenhum dos meus amigos se casou com raparigas de fortuna, que não tinham, para elles, o valor das mulheres encantadoras. Que o dote daquelles tempos não era o dinheiro dos paes; era a formosura das filhas, que trazia, sempre, a felicidade dos casamentos.

Hoje, succede exactamente o contrario, e de tal fórma que os rapazes não se envergonham de preferir, em publico, o dinheiro á belleza. O caso occorrido, sabbado ultimo, na recepção dos Monteiro Cunha, é caracteristico dessa tendencia do gosto entre nós.

Em meio á festa, que esteve animadissima e cordial, uma senhora, d. Margarida Mendes, lembrou a conveniencia de fazermos, alli, uma «kermesse» em beneficio dos flagellados do nordéste. Cada um daria uma prenda, uma lembrança, que seria vendida depois.

— Eu darei ... um beijo, para ser rifado! — offereceu, gentil, mlle. Peixoto Souza, franzindo, num sorriso maravilhoso, a sua boquita vermelha de morango maduro.

Uma salva de palmas echoou pelo salão e tratou-se, logo, da venda dos bilhetes. Eram em numero de trinta, que foram vendidos a vinte e a cincoenta mil réis, pelos cavalheiros presentes, e renderam um conto e duzentos mil réis. Tirada a sorte, o beijo coube á cautella n. 11.

Quem é? Quem é? Quem tem o bilhete? — perguntavam todos, afflictos, procurando o felizardo.

O dono do beijo, entretanto, não apparecia. Quem seria elle? Onde estaria o homem venturoso, que ia colher aquelle fructo de ouro no ramo fresco daquella arvore virgem? Nesse momento, tendo de ir deixar na sala de espera o meu chapéo, que servira de urna na loteria, encontrei dois rapazes que discutiam.

Escutei e empallideci de cólera. Um delles estava vendendo por cincoenta mil réis, ao outro, que só queria dar quarenta, o bilhete premiado, que comprára por vinte!

— X. X.

Faça-se economia no que se queira Menos na Saúde

Comprae sempre Emulsão de Scott

o verdadeiro preparado de puro oleo de figado de bacalhão da Noruega. Unico medicamento em sua classe em qualidade, pureza e propriedades curativas.

Comprae Unicamente Emulsão de Scott.

✕

As palestras sociaes na Mechanica

Falará hoje o dr. Raphael de Hollanda

O dr. Raphael de Hollanda, nosso illustre collaborador, realiza, hoje, a sua annunciada palestra social na Sociedade Artistas Operarios, Mechanicos e Liberaes, ás 19 horas, precisamente.

A palestra vai ser das mais bellas e significativas.

A directoria da Mechanica pede o comparecimento de todos os seus associados e do povo em geral.

Estará presente a banda de musica da sociedade.

✕

Arruaças de um alcoolatra

Na rua 13 de Maio

O individuo Genesio Florentino, que se diz empregado na Commissão Sanitaria Federal como mata-mosquitos, é um temivel alcoolatra, já por diversas vezes punido nas prisões correccionaes desta cidade.

Tendo ingerido hontem pela manhã, a pretexto de esquentar o corpo, mais aguardente do que o necessario, aquelle desordeiro procurou aggredir ao sr. Ignacio Macêdo, pacato morador da rua 13 de Maio, provocando grande escandalo para as familias alli residentes.

Attrahida pelas palavras indecorosas, que o mata-mosquitos pronunciava em voz alta, compareceu uma praça do destacamento do 1.º districto, que effectuou a captura do desabusado arruaceiro, recolhendo-o ao xadrez da delegacia da praça Aristides Lobo, não obstante ter havido resistencia á prisão, por parte do embriagado.

Durante o trajecto para o xadrez, Genesio Florentino não cessou de proferir palavras insultuosas, tentando ainda desacatar os policiaes que o conduziam.

Para o perigoso individuo chamamos a attenção do dr. Vital de Mello, chefe da Commissão Sanitaria Federal, a fim de chamal-o á ordem.

✕

O inverno

Com as constantes noticias de chuvas vindas de todos os angulos de nossos sertões, confirma-se o auspicioso apparecimento do inverno naquellas regiões resequidas, o que tanta alegria traz ás populações que habitam essa faixa de terra tão martyrisada pelos periodicos phenomenos das sêccas.

A este respeito o exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa, benemerito presidente da Republica, transmittiu ao sr. dr. Seraphico Nobrega, illustre representante do partido situacionista á nossa camara estadual e prestigioso politico parahybano, o seguinte despacho telegraphico:

«Petropolis, 11 — Dr. Seraphico Nobrega. Muito satisfeito noticias inverno.

Acceite minhas congratulações — EPITACIO PESSÔA».

Leiam a 4.ª pagina

A UNIÃO AGRICOLA

Orgam mantido pela Sociedade de Agricultura da Parahyba

Possibilidades Algodoeiras no Brasil

Relatorio apresentado e lido na sessão da International Fede[r]ation of Masters Cotton Spinners and Manufactures Associations, no dia 4 de Setembro de 1919, em Paris, pelo Delegado brasileiro, Roberto Cochrane Simonsen.

(Concluido)

PRODUCÇÃO DO ALGODÃO

A producção exportavel brasileira, remontando o passado, era a seguinte:

1800	11.000 tons.
1860	22.000 »
1870	45.000 »
1874	78.000 »

O algodão exportado pelo Brasil nos ultimos 10 annos foi, com os respectivos valores, de:

Annos	Tonls.	valor por kilo
1905	24.081	455 réis
1906	31.668	483 »
1907	38.036	492 »
1908	3.565	477 »
1909	9.968	456 »
1910	11.160	489 »
1911	14.647	482 »
1912	16.774	502 »
1913	37.423	542 »
1914	30.434	559 »
1915	5.223	1051 »
1916	1.071	2241 »
1917	5.941	2540 »
1918	2.594	3789 »

A producção de algodão nos ultimos três annos foi de:

1916|17, 64.800 toneladas ou 285.100 fardos de 500 libs.
1917|18, 90.400 toneladas ou 398.000 fardos de 500 lbs.
1918|19, 140.000 toneladas ou 601.000 fardos de 500 libs.

A producção de 1917 em fardos de 500 libras, distribuiu-se assim pelos diversos Estados:

Pernambuco	108.000
Rio Grande do Norte	50.000
Parahyba	85.000
S. Paulo	34.000
Ceará	25.000
Bahia	18.000
Maranhão	11.000
Piauhy	11.000
Alagôas	15.000
Minas Geraes	9.000
Sergipe	22.000
Espirito Santo	6.000
Pará e Estado do Rio	4.000
	398.000

fardos de 500 libras.

CONSUMO DO ALGODÃO NO PAIZ

O consumo interno do algodão no Brasil eleva-se a cerca de 70.000 tons. Existem actualmente cerca de 55.000 teares e de 1.600.000 fusos, que dão uma producção annual de 500.000.000 de metros de tecidos de algodão.

Da qualidade desses tecidos fala alto o grande successo ultimamente obtido na exposição internacional realizada em Manchester. Egual successo alcançaram os nossos tecidos nas Republicas do Prata, para onde, desde 1916, o Brasil vem exportando o producto da sua industria de tecidos.

ALGODÃO DO NORTE DO PAIZ

O algodão cultivado no norte do Brasil é de natureza arborea, plantado entre dezembro e janeiro e a colheita é feita em agosto. A vida efficiente do algodoeiro do norte é de 5 annos no minimo, começando elle a produzir no fim do primeiro anno e mantendo sua maxima producção a partir do segundo anno.

O algodão cultivado no sul do Brasil é de natureza herbacea. Planta-se annualmente de julho a setembro e colhe-se de abril a maio.

O norte do Brasil é considerado por muitos especialistas como o berço das mais finas qualidades mundiaes de algodão.

Nas estações experimentaes do Coroatá (Maranhão), obtiveram-se, para os algodões brasileiros, os resultados seguintes:

1)—Algodão Mocó
2)— » Icó
3)— » Ceará
4)— » Green Seed
5)— » Common Arboureous
6)— » Cultivated Arboreous
7)— » Algodol

Comprimento em m/m	Diametro em m/m	Resistencia em grs.
38.4	0.016	5.4
27.4	0.019	7.0
40.4	0.019	3.81
46.4	0.017	9.00
28.8	0.019	11.04
32.3	0.021	5.96
27.7	0.020	7.1

As percentagens de maturidade para algodões do quadro acima, são as seguintes:

	Maduro Per cent.	Verde Per cent.	Morto Per cent.
1)	88.0	7.0	4.0
2)	91.0	4.0	4.0
3)	88.5	4.5	7.0
4)	96.0	2.0	2.0
5)	93.0	4.0	3.0
6)	92.0	3.0	4.5
7)	90.0	6.0	4.0

Por esse quadro vê-se quanto os algodoeiros do norte são resistentes, sadios e florescentes. As variedades Mocó e Green Seed são tão robustas que resistem com exito ás sêccas.

Em relação ao comprimento das fibras, Ager assim classifica os algodões mais conhecidos:

Pernambuco	13 a 17 linhas	francezas.
Bahia	12 a 15	»
Sea-Island	11 a 12	»
Louisiania	8 a 10	»
Smyrna	7 a 9	»

O algodão Mocó ou Seridó, cultivado como convém, deve dar a média de 300 capulhos por algodoeiro e um rendimento de fibra de 30 a 40 por cento.

No Ceará um hectare produz, conforme a qualidade da terra, de 350 a 500 kilos de algodão descaroçado ou sejam de 315 a 450 libs. por acre emquanto a média da producção por hectare na America é de: Texas, 385 kilos; Arkansas, 361; Mississippi, 335 Louisiania, 282; Alabama, 263; Carolina do Sul, 165; Tennessee, 154; Florida, 128. Em terrenos irrigados o Ceará produz até 900 kilos, emquanto o Egypto colhe de 430 a 640 kilos por hectare.

O especialista americano E. C. Green, que foi contractado pelo govêrno Federal para dirigir os serviços de algodão no norte do Brasil, declara que o Brasil é virtualmente o maior productor de algodão do mundo; que o clima idéal e o sólo do Brasil produzem hoje com os mais imperfeitos methodos de cultura que se póde imaginar—praticamente sem ajuda do homem—um algodão cujas amostras são iguaes aos melhores algodões egypcios de fibra longa; que o Brasil é a patria natural dos melhores algodoeiros conhecidos; que os obstaculos ao desenvolvimento podem ser facilmente superados por uma administração progressista e esclarecida; e, finalmente, que, se chegar a isso, o Brasil será, dentro de menos de 50 annos, o primeiro paiz productor de algodão no mundo inteiro.»

ALGODÃO DE S. PAULO

O nordéste Brasileiro é talvez neste momento a região mais favoravel para ser estabelecida a cultura em larga escala do algodão de fibra longa.

Emquanto no norte do Brasil existem essas variedades nativas, no sul cultivam-se variedades herbaceas americanas do «upland».

O Estado de S. Paulo acaba de collocar-se como o primeiro Estado productor de algodão no Brasil.

Acompanhando o incremento das industrias textis no Estado, vê-se que alli a cultura algodoeira se desenvolveu a partir de 1900, relativamente, porém, em pequena escala, porque o regimen agricola de S. Paulo foi organizado para o café.

Com a alta de preços do algodão trazida pela guerra, desenvolveu-se mais rapidamente a cultura, conseguindo o Estado em 1916 e em 1917 produzir 40% do algodão necessario ao seu consumo, que é de cerca de 25.000 toneladas.

Em junho de 1918, fortes geadas destruiram cerca de 50% do algodão, na lavoura cafeeira paulista, diminuindo nessa proporção a safra de café por um espaço de quatro annos. Passando o primeiro momento de profunda impressão, os fazendeiros em S. Paulo, que possuem a unica lavoura organizada industrialmente no Brasil, resolveram aproveitar as suas excellentes terras e suas organizações no plantio do algodão. E assim conseguiram obter este anno uma colheita de 50.000 toneladas contra uma producção de 16.000 toneladas de algodão em rama do anno anterior.

Não fossem a difficuldade da obtenção de sementes, os tropeços naturaes que surgem no inicio de um grande desenvolvimento de cultura e outras pragas que assolaram o Estado, a colheita teria alcançado um volume mais elevado.

S. Paulo está habilitado para exportar este anno cerca de 25.000 toneladas de algodão. O algodão paulista, se bem que de fibra curta, é claro, limpo e uniforme, já tendo as amostras chegadas a Liverpool tido acceitação favoravel e sido consideradas como representando as melhores especies de algodão de fibras curtas conhecidas. A producção das boas terras paulistas é de cerca de 1.200 kilos por hectare.

O congresso algodoeiro realizado na cidade de S. Paulo em principios deste anno, veiu demonstrar que os agricultores paulistas estão perfeitamente habilitados a augmentar em racionalmente suas plantações desde que *os consumidores interessados auxiliem a rapida exportação do producto.*

Como consequencia desse Congresso foram rapidamente construidos no porto de Santos grandes armazens e montadas prensas para embalar o producto numa densidade de 600 kilos por metro cubico.

Organizou-se de accôrdo com o Govêrno do Estado uma Commissão para promover, immediatamente, o seleccionamento das sementes para futuras plantações, e os lavradores procuram introduzir em suas culturas os processos aconselhados pela technica moderna.

Emquanto isso se dá no Estado de S. Paulo o Govêrno Brasileiro procura por todos os meios desenvolver e melhorar a producção no norte do Brasil.

Como ficou dito acima, o govêrno contractou em fevereiro de 1915 o professor Green, especialista de renome, para dirigir os serviços do Ministerio da Agricultura relativos ao fomento da producção algodoeira.

PROVIDENCIAS DO GOVERNO FEDERAL

Em 1916 realizou-se no Rio de Janeiro um Congresso Brasileiro de Algodão, promovido pela Sociedade Nacional de Agricultura, e nesse Congresso foram ventiladas todas as questões relativas á organização da cultura algodoeira no Brasil.

O govêrno Federal, depois desse Congresso, já tomou diversas iniciativas, dentre as quaes, a de fazer adeantamento em dinheiro para a montagem de 12 estações de prensagem de algodão no norte do Brasil, assim como para a installação de campos de demonstração e experimentaes junto a essas usinas.

Além do govêrno Federal, diversos Estados Brasileiros procuram fomentar a industria e cultura algodoeira, tendo o Estado de Matto Grosso, por exemplo, dado uma concessão com garantia de juro por 10 annos para uma iniciativa dessa ordem.

O actual presidente da Republica, o exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa, constituiu como um dos pontos essenciaes de seu programma de govêrno o desenvolvimento da cultura algodoeira no Brasil.

Tudo indica portanto que o Brasil será um grande productor de algodão dentro de algum tempo.

Entretanto, neste momento em que ha fome mundial de algodão, essa producção poderia ser precipitada por um grande emprehendimento dos interessados mundiaes no consumo do producto.

Nos Estados do norte do Brasil falta o capital e elementos brasileiros organizados para levarem a effeito um grande commettimento immediato sobre bases commerciaes. No entanto, o norte e nordéste brasileiros offerecem vastissimas regiões em que poderiam ser installadas rapidamente as maiores plantações mundiaes de algodão com todos os requisitos aconselhaveis pela technica moderna.

As margens do rio São Francisco e outras regiões offerecem ainda zonas feracissimas em que poderia ser praticada a irrigação muito economicamente.

O govêrno brasileiro acolheria com sympathia qualquer iniciativa nesse sentido. Todos os estudos technicos sobre a cultura de algodão no Brasil, assim como demonstrações experimentaes, acham-se feitos e os plantadores poderiam obter rapidamente todas as informações de que carecessem para a sua bôa orientação.

Esses são os factos que submetto á apreciação da Fed. Int. dos Industriaes de Algodão.

Caso ella deseje verifical-os pelos seus proprios elementos, poderia mandar para o Brasil uma delegação sua que seria alli cordialmente recebida.

E talvez os seus resultados poderiam servir de base para que se intensifiquem alli plantações algodoeiras em larga escala, para o beneficio não só dos membros da Federação, como de toda a humanidade.

✕

Cultura de eucalyptus

O sr. Jacyntho Farias, residente em Ceará-Merim, do Rio Grande do Norte, offertou á Sociedade de Agricultura, por intermedio do nosso digno amigo dr. Diogenes Caldas, uma photographia de uma grande cultura de eucalyptus de sua propriedade, da variedade *Tereticornis*, cujas plantas, de 18 mezes, já medem 14 metros de altura.

Agradecendo, em nome da Sociedade de Agricultura, a gentileza da offerta, que lhe acaba de ser feita, chamamos a attenção dos agricultores parahybanos para a cultura do eucalyptus, que bem merece ser intensificada entre nós.

✕

Planta americana que cura a surdez

Na «Revista do Centro de Cultura Scientifica», do Estado do Rio Grande do Sul, o dr. Edison Fernandes publica um importante artigo sobre a planta *cimicifuga racemosa* e suas singulares virtudes.

Este vegetal constitue medicamento estimulante, expectorante, sedativo e anti-spasmodico, aconselhado na chorea, nas affecções rheumaticas, dôres de cabeça e hypochondria e tambem como succedaneo da *digitalis*. Nos Estados Unidos, tem sido administrado com o melhor exito, no tratamento das febres intermittentes e remitentes. E' empregado tambem de preferencia á ergotina, no trabalho dos partos.

Eis as palavras do dr. Fernandes que despertaram o nosso interesse:

«Ha muitos annos já que os eclecticos e os homoepathas norte-americanos empregavam a *cimicifuga*, com optimos resultados, no tratamento de varias enfermidades. Mas, foi sómente em 1898 que os distinctos medicos Alberto Robin e Mendel fizeram á *Société Française de Otologie*, na secção de 5 de maio, uma communicação publicada na *Medecine Moderne* e intitulada *Des bourdonnements d'oreilles et de leur traitement par le cimicifugue racemosa.*

«As citadas notabilidades descreveram, então, algumas observações de individuos portadores de zumbidos de ouvido, rebeldes e outros tratamentos e dissipados com o uso só dessas baixas de *actéa*. D'ahi para cá principiou esta planta a ser procurada pelos illustres adeptos de Galeno.»

Mais adeante o illustre clinico assignala o seguinte:

«No seu clinica, além das curas definitivas de *myalgias, dysmenorrhéas e nevralgias*, obteve importantes successos em diversos casos de zumbidos no ouvido, salientando-se entre estes o de um cliente, F. S. homem de 57 annos, que não apresentava de notavel mais que a accentuada arterio-sclerose. Examinado por especialistas competentes, todos eram concordes em reconhecer, como causa de seu soffrimento, datando de cerca de um anno, a esclerose articular. Falhava, entretanto, a therapeutica geralmente estabelecida. O doente apresentou-se então no seu consultorio. E após o exame prescreveu-lhe *actéa racemosa* sob a fórma de tintura, para dose de 20 gottas por dia, recommendando-lhe que voltasse ao consultorio no fim de uma semana. Dois depois, appareceu-lhe o homem inesperadamente e declarou-lhe curado da enfadonha desordem articular.

Assim era, de facto. O cliente mostrava-se radiante de contentamento. Aconselhou-o entretanto, a que continuasse a medicar-se tomando sómente 10 e depois 15 gottas por dia da tintura.

Agora decorridos dois annos, F. S. communicou-lhe ainda que nunca mais sentiu os zumbidos de ouvido.

O dr. Edison Fernandes concluiu rejubilando-se em divulgar o conhecimento de mais essa cura natural quasi expontanea, em que o papel do medicamento, sem sobrecarregar nenhuma funcção do organismo, limitou-se exclusivamente a encaminhar a reacção vital enfraquecida. Esta noticia nenhuma utilidade, ou diminuta vantagem lhe produzir entre os nossos leitores interessados pois com toda a probabilidade todos conhecem a planta em questão. Mas pelo esforço intelligente e humanitario da casa Silva Araújo & C.ª do Rio é possivel a qualquer pessôa de se servir das virtudes deste vegetal pois sua poderosa firma produz entre os seus extractos fluidos innumeros, tambem este da CIMICIFUGA RACEMOSA.

(Chacaras & Quintaes)

✕

Pormenores sobre a cultura da mandioca

O assignante nosso, sr. José Miotto, nos consultou o seguinte:

1.º—Qual a variedade da mandioca mais vantajosa para farinha?

2.º—Em que distancia de pé a pé deve ser plantada, e quantos pedaços de rama devem-se pôr na cova, e com quantos olhos?

3.º—Depois da rama cortada, por quanto tempo ainda conserva-se bôa para plantar?

4.º—A rama brotada ainda se presta para plantar?

5.º—Depois de crescido, é conveniente tirar algum broto, isto é, arrancar ou cortar bem baixo; pois ás vezes em algumas covas soem sahir 4 ou 5 brotos, não serão estes de mais?»

RESPOSTA:—Em resposta ao primeiro quesito tenho a informar que das duas especies alimentares do genero Manihot, a M. Utilissima, «Pohl», Jatropha Manihot, «Linneu», conhecida vulgarmente por mandioca brava, é a mais vantajosa para os fins industriaes, pois que as variedades desta especie são mais ricas em amido, são de maior producção, de mais rapido crescimento, são mais refractarias ás molestias, menos perseguidas pelos animaes e insectos e, em fim, menos exigentes com relação á fertilidade do sólo. Ha muitas variedades de mandioca brava que se prestam para a fabricação do polvilho e da farinha, e a escolha da melhor compete exclusivamente ao lavrador intelligente, que deverá levar em consideração a zona em que reside e a fertilidade da terra que possue, pois que sabemos que uma planta podendo desenvolver-se e produzir muito bem em uma terra ou zona, poderá desenvolver-se e produzir muito mal em outra. Neste caso, o indicando diversas variedades de mandioca brava muito recommendadas para os fins industriaes, será conveniente que o lavrador intelligente escolha um terreno homogeneo e da mesma qualidade das terras que deseja cultivar com a mandioca e ahi faça a cultura experimental das variedades mais recommendadas em talhões de areas eguaes. Devendo notar que os talhões deverão ser preparados da mesma fórma, o plantio deverá ser feito pelo mesmo systema, as distancias entre pés e profundidades das covas deverão ser as mesmas; o plantio deverá ser feito na mesma época, bem como as respectivas capinas. Na época da colheita e beneficio saberá então o lavrador qual a variedade que mais lhe convém quer pela quantidade de raizes, quer pela porcentagem em amido ou farinha.

Entre as innumeras variedades de mandioca brava existentes no Brasil, póde-se indicar entre as melhores a Manihot Assú, do Estado do Rio e Espirito Santo, de casca preta, que dá 26,5% de polvilho e uma farinha bem regular. Esta variedade dá grandes raizes, pois que na Exposição de Campos, em 1871, figurou uma raiz desta variedade de 150 kilogrammas de peso.

A Cambaiá do Rio, Minas e Espirito Santo é uma excellente variedade para a fabricação da farinha. Dá 25,2% de amido superior e vegeta em qualquer terra, dando um pé, no Estado do Espirito Santo, uma quarta de farinha. E' de se crer que sejam desta variedade os frescentos alqueires de lavoura de mandioca do dr. Cicero Prado, em Pindamonhangaba, na fazenda «Coropatuba», mas a renda obtida em amido na alludida propriedade é de 20% unicamente e a producção de raizes por alqueire é de cincoenta e cinco mil kilos. E' muito provavel que esta menor porcentagem seja devida a circumstancias araes.

A Manihot Manipeba, do Rio e Espirito Santo, produz bem em qualquer terra e amadurece em dez ou doze mezes. Dá raizes bem grossas, bôa farinha e uma renda de 26 e 27% de amido.

A M. Manipeba tem as raizes cheias de bulbos, encravam-se muito pelo sólo, difficultando a colheita, mas dá uma bôa farinha e conserva-se na terra até oito annos.

A M. Fary ou Fary Macray, do Rio, Espirito Santo e Minas, é muito bôa e muito cultivada para a fabricação da farinha. As raizes medem de meio metro a um metro de comprimento, dando 21,2% de amido.

A M. Sararuca, do Rio e Minas, é muito vecosa, produz bôa farinha e dá 36,6 0/0 de amido e amadurece em doze mezes.

2.º—Ao segundo quesito—Em regra geral deve-se plantar a mandioca na distancia de um metro, devendo-se notar que se a variedade fôr de grande ou pequeno porte, ou se a terra fôr de mais fertilidade, esta distancia poderá ser augmentada ou diminuida de alguns centimetros.

A Estação Agronomica de Resende nos aconselhando o plantio em linhas espaçadas de 1,40 m. e com os pés a 0,70 m. um dos outros, nos fornece os seguintes dados de producção por hectare:

Em linhas distanciadas de	
1 m.	—16.550 kilos
1,10m.	—18.890 »
1,20m.	—16.960 »
1,30m.	—17.590 »
1,40m.	—17.900 »
1,50m.	—17.870 »
1,60m.	—17.575 »
1,70m.	—17.250 »

Com relação á profundidade da lavra a mesma estação nos recommenda 0,20m. pelo que nos fornece os seguintes dados:

Com lavras a 0,10m. de profundidade a producção foi de 12.892 kilos por hectare.

Com lavras a 0,15m. foi de 16.208 kilos por hect. Com lavras a 0,20m. foi de 16.320 kilos por hect. Com lavras a 0,25m. foi de 16.100 kilos por hect. Com lavras a 0,30m. foi de 15.900 kilos por hect.

Deve-se pôr na cova uma rama de maniva sómente, ou duas em algumas covas onde se desconfie que uma dellas poderá não vingar. Cada rama deverá ter de três a quatro olhos e ser tirada dos dois terços inferiores do caule da planta. Quando os caules forem picados em manivas, estas não devem ser aparadas com um só golpe.

3.º—Ao terceiro quesito: Considerando a rama colhida na lavoura, não picada em manivas para o immediato plantio, ella poderá se manter sem se estragar pelo tempo de um, dois, tres e até quatro mezes, isto é, até o mez de agosto em que começa a brotar, desde que ella seja resguardada do sol e posta em logar bem fresco como em baixo das arvores fructiferas dos pomares. Neste caso as ramas de mandioca ficam tambem ao abrigo das geadas.

4.º—Ao quarto quesito: Toda a rama brotada deve ser refugada e banida do plantio.

5.º—Ao quinto quesito: E' de bôa pratica deixar um unico broto em cada pé, cortando-se os brotos menos desenvolvidos por occasião da primeira capina. Esta operação deve ser executada com muito cuidado para não abalar a maniva ou baixo da terra.

São Paulo, 12 de janeiro de 1920

(Ass.) *Octaviano Sampaio*

✕

Sociedade de Agricultura da Parahyba

Encareço, de ordem do exmo. sr. presidente desta Sociedade, aos consocios, não quites com os cofres sociaes, a finesa de remetterem, com a possivel brevidade, ao infra-assignado, na Secretaria desta instituição as importancias correspondentes ás annuidades em que se acham em atraso, sem o que não terão direito aos favores que esta mesma Sociedade lhes proporciona.

Antonio Lucena—Director da Secretaria.

—

A Sociedade de Agricultura tem para distribuir entre os seus associados sementes de feijão mulatinho, branco e preto, bem como vaccinas contra a peste da manqueira, pneumo-enterite (diarrhéa de bezerros) e carbunculo verdadeiro.

—

Esta sociedade avisa aos srs. agricultores e, em particular, aos seus consocios, ter para distribuir, gratuitamente, as seguintes publicações de interesse agricola e industrial:

«Sorgho», breve noticia sobre a sua cultura e applicações.

«Cultura dos feijões», por Paulo Vieira Souto.

«Instrucções para a cultura do milho», pelo professor Benjamin H. Hunicutt.

«Criação e engorda de porcos», por P. de Lima Corrêa.

«Conservação e immunização dos cereaes e grãos leguminosos», por P. Vieira Souto.

«Cultura do arroz no Rio Grande do Sul», pelo professor Novelli di Novello.

«A criação do porco no Brasil», pelo professor Benjamin Hunicutt.

«Cultura da mandioca», pelo dr. Aristides Caire.

«Cultura do trigo», por Lucio de Cidade.

«Conselho de instrucções sobre a cultura da mamona», por Paulo Vieira Souto.

«Ligeiras instrucções sobre a cultura do cacáo».

«Actos do ministerio da Agricultura que interessam á lavoura e á industria».

«Cultura da avia».

Instrucções sobre a cultura da cevada para maltagem», por Zdeneck e Carlos Geyer.

«Cultura do Guano», por Paulo Vieira Souto.

«Decreto e instrucções sobre a cultura do eucalyptus».

«O côrte das mattas e a exportação das madeiras brasileiras».

«A araruta—Agricultura e industria», pelo engenheiro civil Antonio Ribeiro de Castro Sobrinho.

Formigas, pulgões e fumagina no pomar

O nosso assignante, sr. A. B. S. de Quarahy, Rio Grande do Sul, nos consultou:

«O que deve usar nos troncos das arvores para extinguir umas formiguinhas que costumam permanecer nos pecegueiros, bergamoteiras subindo e descendo o dia inteiro, numa faina infernal, tanto que, aqui se denominam de «loucas». E' muito difficil achar-se a morada destes insectos, e até parece que ellas moram definitivamente no tronco das fructeiras acima indicadas. Não tenho usado nenhum preparado para extinguil-as receiando prejudicar as fructeiras. Estas formigas deixam ennegrecidos os troncos e folhas das arvores aonde costumam desenvolver sua faina febril».

Resposta: As formigas que vivem nos pecegueiros e bergamoteiras do sr. consulente, são attrahidas por pulgões e cochonilhas que certamente vivem como parasitas dessas plantas e o ennegrecimento dos ramos e folhas são produzidos por fumagina, fungo que se desenvolve mercê da substancia adocicada excretada pelos pulgões e cochonilhas e em busca da qual as formigas invadem as plantas.

Tratando estas com emulsão de sabão e kerozene ou bisulfeto de calcio exterminará os pulgões e cochonilhas e consequentemente desapparecerão as formigas e a fumagina.

Dr. Carlos Moreira

* *

Eis as formulas citadas na noticia acima e que nos enviou o nosso competente consultor technico, e sabio entomologista, sr. dr. Carlos Moreira, director do Laboratorio de Entomologia Geral e Applicada do Museu Nacional, Rio de Janeiro:

* *

(1) Formula de emulsão de sabão e kerozene a 2 %.—Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo, deita-se um litro d'agua e oitocentas grammas de sabão ordinario commum, cortado em pequenos pedaços; leva-se ao fogo e mexe-se até completa solução do sabão; retira-se a vasilha do fogo e no liquido ainda quente, juntam-se dois litros de kerozene e bate-se violentamente durante o tempo necessario para que o kerozene se emulsione (se misture) com a solução de sabão; deixa-se esfriar e si o kerozene ainda sobrenadar, bate-se novamente até que, pelo resfriamento a mistura fique em massa, como manteiga dura; dissolve-se então toda a massa obtida em cincoenta litros de agua quente: deixa-se esfriar e conserva-se em qualquer vasilha de metal, louça ou vidro, promptã para ser empregada.

Formula da solução de bisulfureto de calcio a 5 gráos Beaumé: Em qualquer vasilha, que não seja de cobre ou latão, deitam-se cinco litros d'agua, um kilo de enxofre em pó e um kilo de cal commum em pó; leva-se a vasilha ao fogo e mexe-se a mistura, fervendo durante uma meia hora; retira-se a vasilha do fogo e conserva-se o liquido amarello-escuro obtido (que é a solução de bisulfureto de calcio a cinco gráos Baumé) em vasilha de vidro ou de madeira; emprega-se esta solução tal como se obtem com a formula e o modo de preparar indicados.

(Da «Chacara e Quintaes»)

✕

Industria da Carnaúbeira

O nosso assignante, sr. José M., da cidade de Barra, Estado da Bahia, nos consultou o seguinte:

«Desejando melhorar em nossa fazenda o fabrico de cêra com alguma perfeição e explorar outros productos que a carnaúba nos póde offerecer, venho na qualidade de assignante da revista «Chacaras e Quintaes» pedir-vos a finesa de indicar-me qual a obra que devo adquirir, para me servir de guia neste sentido. Si, porém, nada existir neste genero, peço-vos, dar-me algumas instrucções a respeito, por intermedio do vosso Departamento de Informações, obrigando-me por qualquer despesa que julgar necessaria.

«Desejo ficar bem orientado da maneira de proceder-se o corte da palha, como devo seccar, bater, fundir, alvejar a cêra, cardar e desfibrar a palha depois de batida para o fabrico de cordas e se existem machinas para este fim e seu custo».

RESPOSTA: O sr. dr. Luiz Raphael Vieira Souto, a quem submettemos o estudo desta consulta, longo nos declarou «que, apesar do seu merecimento, a carnaubeira não tem sido descripta como merece pelos auctores de obras sobre as culturas tropicaes. Apenas Henrique Sémier, no seu «Manual dos Agricultores Commerciantes» a ella se refere com algumas particularidades».

Transcrevemos alguns topicos desta obra que podem de alguma sorte responder á consulta do nosso sr. consulente.

«A CARNAUBEIRA—*Copernicia cerifera*—tem o estipe marcado pelas cicatrizes produzidas pelas folhas variando a sua altura de 6 a 12 metros e sua circumferencia de 30 a 45 centimetros. Suas folhas flabelliformes, profundamente fendidas, formam uma copa quasi espherica; as 6 ou 8 folhas mais novas distinguem-se por se encontrarem presas umas ás outras por uma resina durante muito tempo. Os foliolos são separados, porém as folhas ligam-se no extremo superior do estipe, de maneira a formar quasi uma esphera. As folhas novas são amarellas, claro na face inferior e secretam uma substancia pulverenta e secca, cor de cinza, de que desprende um odor typico e agradavel. Esta substancia é conhecida por «carnaúba» ou «cêra vegetal», a qual se acha muito levemente adherente ás folhas bastando uma simples sacudidella ou vento forte para cahir ás porções.

A cêra, ou por outra, a carnaúba colhe-se por um processo simples; quando as folhas se desenvolvem até o ponto de se abrir em leque são então cortadas e, observando-se cautelosamente que as folhas mais novas do centro da copa fiquem intactas, a fim de continuarem a actividade das folhas cortadas, não só dando á palmeira as condições indispensaveis para suas funcções biologicas como tambem porque mais tarde ellas constituirão nova colheita. Para cortal-as, servem-se de uma foice de cabo comprido, que um operario habil maneja, de maneira a cortar cerca de 1.000 folhas por dia. A vitalidade dessa palmeira é tanta que a perda das folhas em nada a affecta.

As folhas proprias para serem colhidas deverão ser cortadas, logo que cheguem ao periodo mencionado, porque quando maior fôr o seu desenvolvimento tanto mais facilmente a carnaúba se desprenderá e se espalhará pelo sólo. Os seis mezes humidos que se seguem (no Ceará) aos seis de sêcca são sufficientes para que a palmeira recupere suas forças.

As folhas cortadas são sêccas no proprio logar da colheita e extendidas em longas filas pelo sólo, tendo a face inferior para cima, a fim de que a cêra não caia. Quatro ou cinco dias depois são reunidas em monte, e junto a este estendem um panno, sobre o qual batem, folha por folha, até cahir toda cêra, occupação esta que em geral, são as mulheres que praticam. Para facilitar o desprendimento da carnaúba, muitas vezes fendem as folhas com uma faca antes de batel-as. O pó de carnaúba que se obtem é cozido em muito pouca agua, dentro de um pote e, ainda, no estado liquido, essa infusão é vertida para formas de barro nas quaes se solidifica em bolos de 2 kilos de peso pouco mais ou menos.

A colheita dura, como já foi dito, seis mezes sendo praticada duas vezes em cada mez. Em média, cor, tem-se de uma palmeira viçosa oito folhas de cada vez ou sejam 96 durante o tempo da colheita. Para obtenção de 16 kilos de carnaúba preparada, são em media, precisas 850 folhas, porém 500 folhas de uma palmeira viçosa dão tanta carnaúba quanto 1200 palmeiras produzem em um sólo pouco fertil: estas differenças aqui as realçamos, como indicações para ensaios culturaes.

De um pé colhem-se, portanto, em media 1.807 grammas de carnaúba

. . . .

As folhas, após a extração da carnauba, são utilisadas pela maior parte como combustivel, desperdicio esse injustificavel, porquanto os indios retiram dellas excellentes fibras com que preparam barbantes, cordas, rêdes para pesca, esteiras, etc., etc. considerando-se como equivalente á terça parte de toda a cordoalha usada no Estado do Ceará, a fabricada com fibras de carnaubeira. O preparo das fibras é extraordinariamente simples, pois que as folhas são apenas cortadas em tiras e restilladas em uma taboa irrigada de pontas de pregos ou dentes de peixe.

Em alguns pontos do Brasil fabricam-se com estas fibras certos artefactos que, na Europa, tem a palha como materia prima, taes como sejam: cestas, chapéus, vassouras, etc. São tambem muito utilisadas para enchimento de colchões, almofadas, etc.

As folhas prestam-se admiravelmente á cobertura das habitações campezinas (choças), são leves, impenetraveis e de aspecto agradavel. Até agora, não se tem apurado se se prestam ao fabrico de papel.

. . . .

Da carnaubeira velha obtem-se excellente madeira construcção e marcenaria. Esta madeira é dura, de côr-vermelho amarellada, atravessada de veias pretas, admittindo bello polimento. E' muito empregada para ripas. Tem a desvantagem de apodrecer em 10 ou 15 annos, quando exposta ao tempo, mas, em compensação conserva-se muito tempo na agua do mar, sendo inatacavel pelos insectos.

As raizes da carnaubeira são utilizadas como medicamento no norte do Brasil, tendo sido introduzidas na Inglaterra no setimo decenio do seculo XIX como succedaneo da salsaparilha, o que não teve acceitação.

(Da «Chacara e Quintaes»)

ANNO 3 — NUM 113

EXPEDIENTE

Editado uma vez por semana

Endereço para correspondencia: "A UNIÃO AGRICOLA" Sociedade de Agricultura da Parahyba - Rua Maciel Pinheiro — Parahyba do Norte.

Queria tomar a mobilia...

O sr. Ascendino Nobrega fôra amasiado [illegible] s com a desbida Amanda, vulgo *Participio Presente*, residente á rua da Palha, dando á referida mulher a mobilia em recompensa de sua affeição ardorosa.

Rôtas as relações ha mezes quiz o Ascendino retomar a mobilia de seu ex-amor e para isso invadiu hontem á noite, acompanhado de dois carregadores, a casa de *Participio Presente* a fim de arrancar dalli a mobilia á força.

Pegaram-se os dois e ao alarme produzido pelo facto compareceu a policia que prendeu o Ascendino e o levou á delegacia do 1.º districto, onde foi posto em liberdade após as devidas explicações.

Quanto á pobre Amanda ficou banhada em pranto com o receio de perder a sua querida mobilia, recordação saudosa de seu ex-Ascendino.

Reconciliem-se os dois são os sinceros votos da policia.

✦

Associações

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DE PENEDO: — Segundo communicação enviada a esta folha, soubemos haver-se fundado na cidade de Penedo, Alagôas, uma sociedade composta de rapazes do commercio dalli.

As suas directoria e mesa da assembléa empossaram-se no dia 29 de fevereiro transacto, ficando assim constituidas: Directoria: — Leonidas d'Oliveira, presidente; João Nicoláu da Costa, vice-dito; Jonathas Guimarães, 1º secretario; Americo Moreira, 2º dito; Lydio Carvalho, thesoureiro; e Pedro Campos, procurador. MESA DA ASSEMBLÉA: — Joaquim Magoni, presidente; Leolino Ferreira, vice-dito; Seraphico Roiz de Macêdo, 1º secretario; e Luiz Souza, 2º dito.

A directoria dessa associação, pretendendo pôr os seus associados a par do extraordinario desenvolvimento do nosso commercio, vem de crear para este fim uma bibliotheca e um curso commercial, prestando assim notavel beneficio á classe.

«A PREVIDENTE»

Amanhã, ás 14 horas, reunirá essa conceituada sociedade de beneficencia, a fim de empossar a sua directoria, ultimamente eleita. Nessa occasião será lido o relatorio do sr. director presidente, coronel Fiuza Lima, dando conhecimento aos associados do pé em que se acha a sociedade.

A reunião será presidida pelo nosso prezado collaborador dr. Flavio Marója, na qualidade de presidente da assembléa geral.

Reunem hoje, ás 13 horas, no Grupo Escolar «dr. Thomás Mindello» os socios da Caixa Escolar «Arruda Camara», a fim de elegerem a nova directoria.

Desportos

ROYAL X CABO BRANCO: — E' este o *team* do Royal que offerecerá combate, hoje á tarde, no campo do Hippodromo ao conjuncto do Cabo Branco, segundo a nota que nos remetteu a secretaria daquelle club:

Octaviano
Sorrentino—Dinar
Tonico—Solon—Zé Gomes
Orlando—Pinho—X—Paulino—Apollonio
Reservas: — Arnaldo, Pires e Rohal

NOTICIARIO

Compareceram ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia 23 creanças, sendo 9 do sexo masculino e 14 do feminino. Visitaram os medicos: Guedes Pereira, Seixas Maia, Silvino Nobrega e Jayme Lima.

—

Falleceu na Santa Casa, do Rio, victima de impaludismo o ancião Alexandre Barbosa, contando 132 annos de edade.

—

Deverá aportar hoje nesta capital o vapor nacional «Itapura».

—

Participando a abertura do inquerito mandado instaurar pelo sr. dr. chefe de policia, para averiguação de damnos nas linhas telegraphicas de Umbuzeiro, o delegado daquelle termo officiou, hontem, á Chefatura de Policia.

—

Hontem, na Escola Normal, funccionaram as seguintes aulas: hygiene, musica, historia natural e portuguez do 4º anno; physica e chimica, desenho e algebra do 3º; desenho, francez, trabalhos manuaes, musica e arithmetica do 2º; geographia, musica, calligraphia, francez e portuguez do 1º.

—

No Lyceu Parahybano funccionaram as aulas seguintes: portuguez e arithmetica do 1º anno; geographia, portuguez e francez theorico do 2º; algebra e inglez theorico do 3º; geometria e physica e chimica do 4º, historia do Brasil, psychologia e logica e latim do 5º.

Não funccionou a aula de inglez pratico do 3º.

A' noite funccionou a aula de topographia do 1º anno da Escola de Agrimensura.

—

O expediente de hontem da Prefeitura foi o seguinte:

Na petição de Francisco Prota. O dr. prefeito exarou o despacho infra: A' commissão collectora.

Na petição de Francisco Camboim, foi dado o despacho seguinte: — Como requer.

Foram abatidos, hontem, no matadouro publico, com a presença do medico veterinario da Prefeitura, Francisco Xavier Pedrosa e do respectivo administrador, 16 bovinos e 5 suinos, que deram o rendimento total de 94$000.

Provinientes dos serviços de capinação, varimento, desobstrucção de valetas e outros beneficiamentos nas ruas e praças desta capital, durante a semana finda, a prefeitura pagou hontem folhas na importancia de 545$700.

Na petição de Guimarães & Irmão, foi dado o seguinte despacho: — Concedo a licença.

Offerecidas pelo proprietario da agencia Lucy, localizada á rua Duque de Caxias, chegou-nos, hontem, ás mãos uma valsa americana vinda especialmente de New-York para aquella agencia.

Os cultores da arte sublime de Mozart e Chopin terão agora uma bôa opportunidade de adquirem, por preços modicos, uma excellente collecção das musicas mais cotadas nos salões de New-York.

—

Guarda Civil—O serviço para hoje ficou assim designado:

Dia á corporação, o guarda da 1.ª classe n.º 46.

Rondante, o guarda da 1.ª classe n.º 19.

Guarda ao quartel, os de ns. 54 e 47.

Policiamento os de ns. 18—72—61—70—66—32—22—43—10—56—60—7—75—20—12—17—59—5—69—62—29—20—67—53—77—52—25—40—2—8—39—35—42—16—74—63—50—27—11—34 e 4.

Uniforme 3.º

MOLESTIA DOS OLHOS

Dr. Amelio Tavares, professor livre e assistente vitalicio da Faculdade de Medicina, adjuncto da Santa Casa de Misericordia na clinica do professor Abreu Fialho, tem seu consultorio á

RUA DO ROSARIO, N. 160, (Sobrado).

RIO DE JANEIRO

Notas Policiaes

Pelo sr. dr. chefe de policia foi concedida, hontem, licença ao capitão do vapor inglez «Senator», para seguir viagem com destino aos portos do sul.

No policiamento de hontem foram presos os individuos Moysés Seixas do Nascimento e Martinho Ferreira da Nobrega.

Da cadeia publica, onde fôra recolhido a mandado do dr. João Franca, delegado do 1.º districto, por haver praticado disturbios, foi posto hontem em liberdade, em virtude de portaria da mesma auctoridade, o individuo Pedro Ribeiro de Lima.

No dia 12 do corrente foi preso no mercado Beaurepaire Rohan o individuo Manuel Santino do Nascimento, que hontem foi posto em liberdade.

Esteve, hontem, na Chefatura de Policia, a fim de depor a respeito do roubo verificado na casa commercial do sr. Reinaldo Oliveira, o sr. Alfredo de Brito Rosado, que foi ouvido em auto de perguntas pelo sr. dr. Manuel Tavares.

Hoje serão ouvidas outras testemunhas do facto inclusive o menor Aluisio de Vasconcellos.

✕

PARTE OFFICIAL

Administração do exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda

Expediente do govêrno do dia 18 de março de 1920.

Portarias:

O presidente do Estado resolve exonerar, a pedido, o bacharel Antonio de Aguiar Botto de Menezes do cargo de adjuncto do promotor publico desta capital.

Egual: nomeando, para substituil-o, o bacharel Henrique Siqueira Netto, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O presidente do Estado resolve nomear o cidadão Horacio Mecenas de Torres Bandeira para exercer o cargo de adjuncto do promotor publico da comarca de Pombal, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O presidente do Estado, resolve exonerar, a pedido, o bacharel Manuel Pessôa Filho do cargo de promotor publico da comarca de Piancó, com séde em Conceição.

O presidente do Estado resolve nomear o bacharel José de Farias para exercer o cargo de promotor publico de comarca de Piancó, com séde em Conceição, devendo o nomeado solicitar seu titulo á Secretaria do Estado.

O presidente do Estado resolve nomear dona Lydia de Moura Pinto para exercer, interinamente, o cargo de adjuncta da cadeira do sexo feminino da cidade de Mamanguape, servindo de titulo á nomeada a presente portaria.

Foram feitas as devidas communicações.

ADVOGADO

Dr. ARTHUR DE C. R. DOS ANJOS

Acceita causas civeis, commerciaes e criminaes nesta capital e em todas as comarcas deste Estado servidas por estrada de ferro.

ESCRIPTORIO — Rua Maciel Pinheiro, 15 e 17

RESIDENCIA

Rua Walfredo Leal, 18.

SECÇÃO LIVRE

ASYLO DE MENDICIDADE "CARNEIRO DA CUNHA"

Assembléa Geral

De ordem do presidente do Conselho Director, são convidados os associados no gozo de seus direitos a comparecerem á Assembléa Geral que deverá realizar-se ás 19 horas de segunda-feira, 22 do corrente, no pavimento terreo da loja maçonica «Regeneração do Norte», a fim de proceder-se á eleição para um director e três supplentes do mesmo Conselho.

Parahyba, 8 de março de 1920.

Firmino Ferreira,

Director, 1.º secretario.

AVISO

Aviso aos inquilinos de minhas casas desta capital e da villa de Cabedello que, de hoje em deante, ficam sem effeito todas as transacções feitas pelo sr. José Fernandes Guimarães, ficando o mesmo destituido do cargo de procurador das referidas casas, cargo esse que occupava desde o tempo de meu irmão commendador Joaquim Pio Napoleão. Os interessados poderão se entender com o cel. Jacyntho Cruz.

Parahyba, 21 de março de 1920.

Mathias Affonso de Albuquerque.

(1—30)

Caixa Escolar "Arruda Camara"

Assembléa Geral

(2.ª convocação)

De ordem do sr. presidente, são convidados os socios da Caixa Escolar «Arruda Camara», para comparecerem á sessão da assembléa geral a realizar-se ás 13 horas de domingo, 21 do corrente, no grupo escolar «Dr. Thomás Mindello», a fim de proceder-se a eleição da nova directoria, o que se fará com o numero de socios que comparecer.

Parahyba, 19 de março de 1920.

José de Mello,

Secretario.

Bom emprego de capital

Vende-se uma magnifica serraria a vapor, situada á rua de Santo Elias, n. 277, desta cidade, conhecida por «Serraria de Joaquim Candido», com todos seus pertences, machinas em perfeito estado, grande stock de madeiras e três grandes armazens.

A razão da venda é desejar o proprietario liquidar seus negocios no Estado.

A tratar na mesma serraria de 6 horas da manhã ás 5 da tarde.

—

Vendem-se juntas ou separadamente, o sobrado n. 225 e as casas nos. 231, 237, 249, á rua Vidal de Negreiros, outr'ora da Thesoura, desta cidade, novas, em magnifica situação e alugadas, a tratar de 6 horas da manhã, ás 5 da tarde, na rua Santo Elias 227, desta cidade.

(1—10)

G. W. B. R.

AVISO

Achando-se em grève os empregados d'esta Companhia, desde seis horas da manhã de hoje, e consequentemente paralyzado todo serviço de trafego, scientifica-se ao publico e particularmente ao commercio, que deixam de correr, em quanto perdurar o estado de grève, trens de passageiros e carga.

Outrosim, a Companhia declina de qualquer responsabilidade por depredações ou avarias que, por ventura, venham á soffrer as mercadorias depositadas nesses armazens, e convida os interessados para retirarem dos mesmos armazens as que forem susceptiveis de facil deterioração.

Parahyba, 20 de março de 1920.

Administração.

(1—3)

Fallencia do commerciante José Antonio Portella

O syndico abaixo assignado torna publico para os fins da lei de fallencia que será encontrado diariamente das 13 ás 14 horas no estabelecimento do fallido, á rua 7 de Setembro, n. 55, desta cidade, para attender aos interessados, na fórma da referida lei.

O syndico,

Oliveira Martins & C.ª

Parahyba, 19—3—920.

Club Astréa

De ordem do dr. director deste club convido aos srs. socios, para, com suas familias, comparecerem á *matinée* dansante que se realizará amanhã, domingo, 21, começando ás 13 horas.

Secretaria do «Club Astréa», em 20 de março de 1920.

O 1.º secretario,

J. C. Peixoto de Vasconcellos

Protesto

Constando-me que o meu sogro Mathias Affonso de Albuquerque constituira seu procurador o cel. Jacintho da Cruz, declaro que sou o verdadeiro procurador, em vista do que ficou expresso no testamento do commendador Joaquim Pio Napoleão, o que já foi reconhecido pela justiça do Estado.

O meu sogro está infelizmente em estado de decrepitude, sendo portanto incapaz de todo acto de direito.

Fica assim sem effeito o mandado do novo procurador.

Caso queiram me chamar a juizo estarei prompto a esclarecer a verdade.

Parahyba, 3—1920.

José Fernandes Guimarães

(1—20)

Curso Corrêa d'Araújo

Rua 13 de Maio 288

Ensino primario, medio e secundario, portuguez, francez, inglez, escripturação mercantil por partidas dobradas. Arithmetica e algebra. Lições discriminativas de physica e chimica.

Preparam-se candidatos a concursos e a exame de admissão e de preparatorios.

Explicação e interpretação de pontos. Correspondencia commercial em três linguas e exercicio pratico de conversação. Internato familiar, com alimentação abundante e sadia.

"Fumo Caricé"

A Fabrica Popular compra toda e qualquer quantidade de fumo «Caricé».

Aos interessados que enviem ao escriptorio desta fabrica, amostras, preços e detalhes.

(2—30)

Vende-se

Um estabelecimento bem afreguezado ao lado do Mercado Tambiá n. 36, quem pretender dirija-se ao proprietario no mesmo estabelecimento.

(12—15)

"Operarias cigarreiras e emmaçadeiras"

Precisa-se com urgencia na Fabrica Popular de 20 operarias cigarreiras e de 15 emmaçadeiras.

As interessadas que se dirijam por carta ou pessoalmente ao gerente da secção de fabrico, sr. Pedro Cardoso.

(2—30)

"FUMO PARAHYBANO" (Brejo)

Aos sertanejos compradores deste artigo que escrevam ao escriptorio da Fabrica Popular, que lhes enviaremos, gratis, pelo correio, amostras e preços.

(2—30)

"A PREVIDENTE"

Assembléa geral

De ordem do dr. presidente desta sociedade, convido aos consocios a comparecerem á sessão ordinaria que se realizará na séde social, ás 14 horas do dia 22 do corrente, segunda-feira, a fim de serem empossados a directoria e o conselho fiscal para o 18º anno social, sendo nessa opportunidade lido o relatorio do corrente anno social.

Secretaria da assembléa geral, em 17 de março de 1920.

O 1.º secretario

Octavio de Mesquita

2.ª Série

Julgava-me um cadaver!

Estado de Pernambuco, cidade de Pedra, 10 junho de 1911.

Srs. Viùva Silveira, & Filho.

Depois de uma doença grave.

Dou graças a Deus por ter encontrado no «Elixir de Nogueira», o milagroso depurativo do sangue, que me curou radicalmente de syphilis que me incommodava ha 3 annos; vivia leproso e julgava-me um cadaver.

Já enjoado de tantos medicamentos que tomei, encontrei no «Elixir de Nogueira», todo o poder para salvar-me de tão pertinaz enfermidade, e a minha alegria é tão grande quanto o desejo que todos usem esse remedio.

Peço aos senhores que façam desta o uso que lhes convier.

Do criado e obro.

José Porto da Silva

(Firma reconhecida)

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL.

CAIXA POSTAL 86.

Deposito geral e casa filial — RUA DA GLORIA, N.º 62.

Caixa Postal, 448

RIO DE JANEIRO

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

CADERNETA PERDIDA

O abaixo assignado, na qualidade de procurador do sr. Odilon Dantas de Macêdo Nobrega, agente dos Correios de Santa Luzia do Sabugy, vem competentemente auctorizado, fazer sciente á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, para que surta os devidos effeitos, de ter o mesmo Odilon perdido a 2.ª via da caderneta de sua propriedade n. 3436, da qual serve a 1.ª via de deposito para fiança do referido cargo.

Parahyba, 19 de março de 1920.

(21—28—e 4)

Neophito Bonarides.

Prefeitura da capital

EDITAL N. 5

De ordem do sr. Dr. Diogenes Penna, prefeito da capital faço publico que até o fim do corrente mez deverá ser pago, sem multa, o imposto sobre matricula de aguadeiros, carvoeiros, leiteiros, ganhandores, magarefes, motorneiros, peixeiros, engraxadores, suinicos e outros não especificados, devendo os interessados comparecer na repartição da prefeitura, a fim de receberem as respectivas placas.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, em 19 de março de 1920.

O secretario

Anisio Borges Monteiro de Mello.

(1—5)

Edital

Casamento civil

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão de paz e official privativo do registo civil de nascimentos, casamentos e obitos, da capital do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que foi affixado hoje na repartição competente, o edital de proclamas de casamento dos contrahentes Abdon Soares de Miranda e dona Maria Augusta de Meirelles, ambos solteiros e residentes nesta capital. E, para que chegue ao conhecimento de todos, faço o presente, a fim de ser publicado, pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 17 de março de 1920. Eu, Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão privativo dos casamentos, o escrevi e assigno: Rubens Cavalcanti de Albuquerque. Official privativo dos casamentos. Conforme o original; dou fé. Data supra.

Rubens Cavalcanti de Albuquerque.

Prefeitura da capital

EDITAL N. 6

De ordem do sr. dr. Diogenes Penna, prefeito da capital e para cumprimento do § 1.º do art. 14 do decreto que regulariza a fiscalisação sanitaria dos estabulos e do leite, faço publico, para o conhecimento de quem possa interessar, que, a começar de 1.º de abril proximo, sómente será permittida a venda do leite nesta cidade, em garrafas apropriadas, conforme typo existente nesta Prefeitura, fazendo-se essa medida extensiva, não só aos fornecedores do alludido liquido, residentes nesta capital, mas também aos residentes fóra desta mesma capital.

E' terminantemente prohibida a venda de leite nesta capital, em outra qualquer vasilha que não sejam as acima indicadas. Os infractores ficam sujeitos á apprehensão e inutilisação do leite e respectivo vasilhame, bem como á multa de 30$000 e o duplo na reincidencia.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, em 19 de março de 1920.

O secretario,

Anisio Borges Monteiro de Mello.

Edital de praça

1.ª vara—1.ª cartorio

O dr. José L. de Luna Pedrosa, juiz de direito da 1.ª vara e da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que virem o presente edital, ou delle noticia tiverem que no dia 9 de abril proximo, pelas 10 horas, na sala das audiencias deste juizo, o porteiro dos auditorios trará á publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer acima das respectivas avaliações os bens abaixo discriminados, penhorados á interdicta dona Josepha da Penha Honorata Viégas e Pedro Martins Viégas e sua mulher, em execução que lhes move o dr. Manuel de Azevêdo e Silva: a casa n. 1 (antigo) á praça São Frei Pedro Gonçalves, de porta e janella de frente, construida de tijolo e taipa e coberta de telha, em chãos foreiros, avaliada em 400$000; e a casa n. 5 (antigo), á rua da União, também de porta e janella de frente, construida de tijolo e coberta de telha, em chãos egualmente foreiros, avaliada em 600$000. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que pelo porteiro será affixado á porta da sala das audiencias deste juizo e, por copia, publicado pela imprensa. Dado e passado nesta capital da Parahyba do Norte, aos 19 de março de 1920. Eu, Severino Candido Marinho, escrivão interino do civel, o escrevi.

(A) José L. de Luna Pedrosa.

Conforme ao original, a que me reporto.

Em 19—3—1920.

O escrivão do civel,

Severino Candido Marinho.

(2—2)

EDITAL

Comarca de Alagôa Grande—Estado da Parahyba do Norte.

Concordata preventiva do commerciante Felintho Velho Pereira de Mello.

De ordem do doutor Francisco Peregrino de Albuquerque Montenegro, juiz de direito desta comarca, faço sciente a quem interessar possa que, nesta data, pelo mesmo juiz, foi homologada a concordata preventiva requerida pela firma Felintho Velho Pereira de Mello, estabelecido nesta cidade, e contra a qual não appareceu a menor opposição, tendo sido concedida por numero legal de credores representando 3/4 no valôr dos creditos reconhecidos e que em virtude da mesma concordata os credores do alludido commerciante serão pagos na razão de 25 % em três prestações, recebendo a primeira prestação de . . . . 103:781$950 no dia vinte e um do corrente, e as outras duas, de egual valôr, nos dias 21 de outubro de 1920 e 21 de maio de 1921. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Grande, em 10 de março de 1920.

O escrivão do commercio José Paulo Travassos do Arruda.

(1—3)

RECEBEDORIA DE RENDAS

Edital 3

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico aos interessados que, por auctorização do Thesouro do Estado, cobrar-se-á na Recebedoria de Rendas, com a multa de 20 %, até ao ultimo dia util deste mez, o imposto de decima urbana e industria e profissão do exercicio de 1919 proximo findo, (trimestre addicional).

Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 13 de março de 1920.

Ambrosio Dias Pinto

Optima occasião

Vende-se uma casa á rua Maciel Pinheiro, com quatro janellas e uma porta de frente, toda forrada e mosaicada, com cacimba, bom banheiro e trez apparelhos sanitarios, installação electrica, agua, quarto para criados, bom quintal com sahida para á rua da Bôa Vista.

Informações na praça Alvaro Machado, 32.

Aviso

Avisamos aos nossos freguezes do interior que, tendo se retirado da nossa casa, expontaneamente o sr. Luiz Paiva, deixou por este motivo de ser o nosso viajante.

Parahyba, 11 de março de 1920.

Cunha, Irmão & C.ª

Vende-se

Oito chalets, sendo: dois na avenida Minas Geraes, dois na Concordia, trez na Maximiano Machado e um na Vasco da Gama.

Trez casas de palha sendo: duas na avenida Maximiano Machado e uma na Concordia.

Um moedôr de canna, duas machinas para sapateiro, 70 pares de fôrmas, um pequeno sortimento de calçados, um cavallo prêto bom baixeiro, uma bicyclete e um terreno com fructeiras novas, medindo 16 metros de frente por 28 de fundo na avenida dos Abacateiros.

Vêr e tratar na avenida Vasco da Gama n. 84 com

João Magliano

(6—10)

"Way shouldn't you have a try?"

Edgard W. von Shösten dá aulas noturnas de inglez pratico e theorico no Instituto Spencer.

Elixir de Nogueira — cura syphilis

Elixir de Nogueira — cura syphilis

CASA MORTUARIA

DE

J. BARROS & SERRANO

FABRICA DE VELAS, COLCHOARIA, GARAGE DE CARROS E AUTOMOVEIS

RUA DR. GAMA E MELLO, 119.

Este estabelecimento tem sempre em deposito grande numero de caixões funebres para adultos e creanças, corôas, emblemas e todos os artigos desse genero a satisfazer o gosto de qualquer comprador, quer nas qualidades que preferir, quer nos preços que serão os mais reduzidos possiveis.—Encarrega-se de confecções de eças, altares para casamento e ornamentações de Egrejas.

Aluga e vende materiaes precisos deste ramo de negocio, por modicos preços.

Aluga carros funebres de 1.ª 2.ª e 3.ª classes, assim como tambem aluga carros para passeio e vende: camas de lona e colchões, velas phantasiagas para baptisados e casamentos, e todos os artigos de cêra para promessas. Acceita chamados para fóra da capital para confecção de eças e altares de casamentos e baptisados.

COLLEGIO DIOCESANO "PIO X"

FUNDADO EM 1894

Cursos: Primario, Secundario fundamental e Secundario especial para admissão ás Escolas Superiores.
Este Collegio funcciona em edificio proprio, vasto e hygienico e dispõe de um corpo docente illustrado e assiduo.

ACCEITA ALUMNOS — Internos, externos e semi-internos

Pensão trimestral de 270$ para os internos, inclusive lavagem de roupa; 210$ para os semi-internos, 45$ para os secundarios externos e 30$ para os primarios—A matricula começa a 15 de fevereiro. Inicio das aulas, 1.º de março.

Estatutos á disposição dos interessados na Secretaria do Collegio

Praça São Francisco—Parahyba do Norte

Agencia de leilões

de

João de Andrade Lima—agente

Agencia, rua Barão do Triumpho, 502

Acceita moveis, pianos, cofres, joias, metaes, vidros, crystaes e outros objectos novos ou usados, assim como toda e qualquer mercadoria, como também immoveis para serem vendidos em leilão em sua agencia.

Encarrega-se de fazer qualquer leilão fóra da agencia, assim como também acceita para vender, mediante pequena commissão, terrenos, predios, etc., como também immoveis ou outro qualquer artigo, podendo ser feito deposito em sua propria agencia.

Avisa que tem actualmente para vender diversos predios e sitios nesta capital, todos em bôas condições e com optimas rendas.

EMPRESTIMO FRANCEZ 5 °/. 1920

Titulos de 100 Francos resgataveis a 150 Francos por sorteios semestraes em MARÇO e SETEMBRO de cada anno.— JUROS de 5 °/.

Vencidos em 1.º de Maio e 1.º de Novembro de cada anno e pagaveis nas agencias do

BANCO FRANCEZ e ITALIANO para a AMERICA do SUL

Subscreve-se desde já no Escriptorio de **MOREIRA LIMA & COMP.**

PARAHYBA

(7—8)

(New-York and Cuba Mail Steamship Company)

O vapor americano

"BIRAN"

Esperado nestes dias, no porto de Cabedello, recebe carga para New York.

Para mais informações com os agentes

Wharton, Pedrosa & Cia.

Palacete da Associação Commercial

SITIO "INDEPENDENCIA"

de MEIRA DE MENEZES

Avenida S. Paulo s/n — Cruz das Almas

Tem sempre á venda grande escolha de plantas fructiferas garantidas.
Pés francos (de semente): Manga, Abacate, Laranja, Graviola, (coração da India) Fructa-pão, Sapota, Sapoty, Annona, Jaca e Goiaba.
Enxertos de mangueira das variedades infra: Rosa, Primavera, Parreira, Parreirinha, Ytamaracá, (commum) Carlota, Augusta, Maranhão, Bourbon (da ilha franceza d'esse nome) Princeza, Jasmin e Parahyba, muitos flores.
A enxertia é o processo melhor de propagação: apresenta muitas vantagens, não se lhe apontando inconveniente algum. A allegação de existencia curta é fundada se se tratar de alporque.

Julius von Sohsten

PARAHYBA — ALAGOAS — PERNAMBUCO — NATAL

CAIXA DO COR., 36. — END. TEL. SOHSTEN

Agente do **LONDON & BRAZILIAN BANK LTD**

E das Companhias de vapores: HARRISON LINE, THE BOOTH STEAMSHIP COMPANY LT E LOYD R. YAL HOLLANDAIS

Exportador de ALGODÃO, ASSUCAR, CAROÇO DE ALGODÃO, COUROS, etc.

Sobre qualquer assumpto maritimo que diga respeito ás alludidas Companhias, pre[st]ará

INFORMAÇÕES

O AGENTE — **JULIUS VON SOH[STE]N**

26---Rua Maciel Pinheiro---26

PARAHYBA DO NORTE

BANCO DO BRASIL

CAPITAL 70.000:000$000

Agencia na Parahyba do Norte

Endereço telegraphico "**Satéllite**" — Rua Maciel Pinheiro, 76. — Caixa no Correio, 87.

Recentemente installada, é o primeiro estabelecimento bancario, que funcciona neste Estado

Desconta saques de mercadorias contra outras Praças, e letras de cambio, e notas promissorias de firmas desta.

Faz cobranças de contas alheias, transferencias de fundos para todas as principaes praças do paiz e emitte os certificados ouro para os direitos alfandegarios.

Recebe depositos em c/c. de movimento a 2 % ao anno, em c/c. de pequenos depositos a 3 %, limite maximo Rs. 10:000$000, e emitte letras a premio ou cadernetas prazo ás taxas de:

3 o/o até 3 mezes
4 o/o " 6 "
5 o/o " 9 "
6 o/o " 12 " ou mais

Tendo um solido e garantido cofre forte, offerece a conveniencia para deposito de commercio, com retirada livre por meio de cheques, que não estão sujeitos a sellos

Correspondentes no interior: em Itabayanna, Campina Grande, Guarabira e Alagôa Grande

COMPRADORES E EXPORTADORES DE ALGODÃO

WHARTON, PEDROZA & C.ª

End. Teleg.: **WHARTON**

CASA MATRIZ: — NATAL — Rio Grande do Norte

Agentes da NEW-YORK AND CUBA MAIL S. S. COMP.: **WARD LINE**

FILIAL Em PARAHYBA

CAIXA POSTAL, 49. — End. Telegraphico "WHARTON"

ESCRIPTORIO: **Palacete da Associação Commercial**

SKOGLANDS LINJE

Vapores para a Europa

Grontoft

Tocará neste porto (havendo carga) no dia 18 de fevereiro.

Margit Skogland

Tocará neste porto (havendo carga) em fins de março

Skogland

Tocará neste porto (havendo carga) em principio de março

Solveig Skogland

Tocará neste porto (havendo carga) em março.

Vapores da Europa

Toriak Skogland

Esperado em Pernambuco, procedente de Hamburgo, no dia 30 de janeiro, seguindo depois para Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires.

Acceita-se carga para Portugal, França, Belgica, Hollanda, Allemanha, Scandinavia e Baltico

WARD LINE

A tratar com o agente geral: **A. OMMUNDSEN**

Avenida Marquez de Olinda, 125—1. andar

Para mais informações com os agentes **Caldas de Gusmão & C.**

Rua Barão da Passagem, 60

Caldas de Gusmão & C.ª

ÇOMPRAM DE CONTA PROPRIA

Agodão, Caroço de Algodão, Couros de boi, Pelles de cabra, Assucar, Mamona e demais generos do Paiz.

Commissões e Consignações

Em Parahyba:	**Em Alagôa Grande:**
60—Rua Barão da Passagem—60	14—RUA 1.º DE MARÇO—14

Codigos — Ribeiro e A C B

[C]AIXA POSTAL 21 — **Telegramma — CALDA**

PARAHYBA DO NOTE

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado—Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

Sahidas do Rio, todas as sextas-feiras

LINHA DO NORTE

O PAQUETE—**Ceará**—Esperado de Manáos e escala no dia 25 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

O PAQUETE—**João Alfredo**—Esperado a 25 do corrente, sahirá depois da demora necessaria para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

LINHA DE AMARAÇÃO

O CARGUEIRO—**Ibiapaba**—Esperado de Amarração e escala até o dia 23 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Recife e Rio de Janeiro.

AVISO:—De accôrdo com a recommendação da directoria, deverão os srs. passageiros exhibir, na occasião de comprarem suas passagens, certificado de vaccina anti-variolica das auctoridades sanitarias federaes, estaduaes ou municipaes, ou mesmo de qualquer medico, desde que tragam firma reconhecida em tabellião e sejam visados pela auctoridade sanitaria federal.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

A venda das passagens, na vespera das sahidas dos paquetes, até ás 16 horas.

DESCARGA:—Sendo em Cabedello o porto official do Lloyd Brasileiro, até onde é cobrado o frete por esta empresa, previno aos srs. consignatarios de cargas, que sómente até alli, é o Lloyd responsavel pelas faltas ou extravios das mercadorias descarregadas dos seus vapores.

Para evitar que os vapores deixem de levar a praça pedida pelos srs. carregadores, esta agencia só tomará em consideração os pedidos, quando feitos por escripto, com antecedencia minima de 4 dias da chegada do navio e com a declaração de se acharem as mercadorias em Cabedello.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta agencia, dentro de 3 dias depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Para cargas, passagens, valores e mais informações com o agente

Heraclio Siqueira.

Rua Maciel Pinheiro n. 177.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Vapores esperados

O PAQUETE—**Itapura**—Aportará em Cabedello, vindo de Porto Alegre e escalas, no dia 20 do corrente, sahindo após indispensavel demora com destino a Natal e Macáu, de onde voltará no dia 23, zarpando para Porto Alegre e escalas.

O PAQUETE—**Itaberá**—Procedente de Porto Alegre e escalas, deverá aportar em Cabedello no dia 3 de abril, sahindo depois da demora necessaria em demanda de Natal e Macáu, de onde retornará no dia 6, zarpando para Porto Alegre e escalas.

AVISO—A venda das passagens encerrar-se-á ás 16 horas da vespera da chegada dos vapores.

As passagens de ida e volta terão o desconto de 10%.

Os conhecimentos de cargas sómente serão acceitos até ás 12 horas da vespera da chegada dos vapores.

Cada passageiro adulto terá direito a 200 decimetros cubicos de bagagem.

Para informações mais minuciosas dirigir-se ao AGENTE,

Geraldo von Söhsten Junior

Rua Barão da Passagem, 136

CINEMA-THEATRO MORSE

HOJE! Domingo, 21 de Março de 1920 HOJE!

Exhibição do arrebatador FILM DRAMATICO da grande fabrica FOX-FILM

Louros e Espinhos

Incomparavel trabalho cinematographico dividido em 5 magnificas partes

Monumental e empolgante FILM DRAMATICO repleto de arrebatadoras e emocionantes scenas com 3.500 metros divididos em 7 longas e bellissimos actos, caprichosamente confeccionado e irreprehensivelmente desempenhado pelos eximios e laureados artistas da criteriosa e esmerada fabrica da moda a inimitavel **FOX-FILM.**

Protagonistas: a seductora e adoravel actriz VIRGINIA PEARSON

Todos ao CINEMA-THEATRO MORSE

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA

SÁ & COMPANHIA

Unicos exhibidores dos films da FOX FILM CORPORATION dos films da PATHÉ-FRÈRES de Paris

C. Postal n. 81 — End. Tel. MINSÁ — Codigo RIBEIRO — Parahyba

NESTES DIAS:

A CASA DO ODIO 10 actos, 20 episodios, 40 partes. Protagonistas: Pearl White, Antonio Moreno e o Monstro enigmatico? **SOLLEAUX, O INVENCIVEL**, a arte sensacional em que EDDIE POLO, é protagonista principal. — **NAS GARRAS DO LEÃO** 6 actos e o titulo de outro film em serie, interpretado pela celebre heroina de Romance Fatal **MARIE WALCAMP** — **O BEIJO DECISIVO** 5 actos por EDITH ROBERTS — **JUVENTUDE E VELHICE** 5 actos por ZOE RAE — **A PROMESSA FALSA** 6 actos por MAE MURRAY — **A LABAREDA DO BEM** por DORY PHILIPS — **A ESTRELLA DE ARTE** 6 actos por MAE MURRAY e KENNETH HARLAN — **O PALACIO DE MONTANHA** 6 actos por DOROTHY PHILIPS e muitas outras de fama mundial.

CINEMA-THEATRO EDISON

HOJE! Domingo, 21 de Março de 1920. HOJE!

Exhibição do magistral e empolgante FILM DRAMATICO da fabrica PARAMOUNT

Herança Antiga

Imponente producção cinematographica em 7 partes

Magistral e imponente FILM DRAMATICO repleto de scenas commoventes e arrebatadoras, com 3.000 metros divididos em 7 longas e encantadoras partes caprichosamente confeccionado e cuidadosamente desempenhado pelos afamados e laureados artistas da esmerada fabrica **PARAMOUNT PICTURES CORPORATION**

PROTAGONISTA — o applaudido artista *HOUSE PETERS*

Todos ao CINEMA-THEATRO EDISON

"Leite MOÇA"

Com o seu uso diario cria-se filhos sadios e fortes evitando-se a enterite, a tuberculose e outras enfermidades graves. — **Pureza garantida.**

Agentes neste Estado: PYRACIBE LEMOS & C.

F. H. VERGARA & C.

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE:

Kerosene, farinha de trigo e generos de estiva

Refinação de Assucar, Fabica de Cigarros Descascamento de Arroz, Torrefacção de Café, e Serraria a Vapor

COMPRAM: Algodão, Assucar, Semente de mamona e outros quaesquer generos do Paiz.

VEDEM: Arame farpado e para enfardar algodão. Machinas "AGUIA" para descaroçar algodão.

DEPOSITO PERMANENTE de Pregos, Breu, Oleo de linhaça, Lixa, Folhas de Flandres, Colla, Salitre, Enxofre, Cimento e linhas Corrente e Alexandre em carreteis e novellos.

GRANDE SORTIMENTO de Vinhos Genuinos: Porto, Collares, Claret, Figueira e Bordeaux.

Unicos importadores do popular **VINHO IDEAL**

Sortimento completo de Louça pó de pedra. Copos de vidro, Chaminés, Carburêto de cálcio e Velas de cêra

Agentes do Banco do Brazil e Standard Oil C°, em Campina Grande e Guarabira.

Endereço Telegraphico: **VERGARA**

6—PRAÇA ALVARO MACHADO—6

PARAHYBA DO NORTE

S. CRIPPS-BOOTH

Automoveis de 6 cylindros, 35 cavallos de força. Magneto **"BOSCH"** rodas de arame

ECONOMICOS, ELEGANTES E RESISTENTES.

J. Britto & Comp.

Avenida Marquez de Olinda 263

PERNAMBUCO

ORESTES BRITTO

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES e CONTA PROPRIA

Representações de Fabricas e Casas Nacionaes e Extrangeiras

Agente da Companhia de Seguros ALLIANÇA DA BAHIA

Compra, venda e exportação de assucar, alcool e cereaes.

DEPOSITO de Saccos de Aniagem e Algodão e de todos os typos para todos os misteres — Aniagem em peças para enfardamento de Algodão e embalagens em geral

RUA VISCONDE DE INHAÚMA N. 2 — 1.° andar

CAIXA POSTAL N. 78 — End. Telegr.: OBRITTO — Codigo: RIBEIRO

PARAHYBA DO NORTE BRAZIL

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SEDE EM LISBOA

Capital realizado — Esc. 24.000:000$000 + Reservas — Esc. 24.000:000$000

Recebe dinheiro em conta corrente ás seguintes taxas:

Deposito á ordem em moeda nacional	3%
Contas correntes limitadas (de 50$000 a 10:000$000)	4%
Deposito á ordem em moeda extrangeira	2%

Emissão de saques sobre todos os paizes do mundo. Encarrega-se de cobrança de lettras sobre todas as localidades do paiz e do extrangeiro. Faz todas as operações bancarias. DEPOSITO A PRAZO: JUROS CONVENCIONAES

Agencia na Parahyba do Norte:

Rua Maciel Pinheiro, 68. Telephone, 60. Telegrammas "COLONIAL"

OCTAVIO DE CARVALHO

Avisa ao publico que encarrega-se de qualquer trabalho de pintura por contracto ou administração, dispondo para isto de grande pratica e garantindo toda perfeição nos seus serviços

Residencia: RUA DIOGO VELHO N. 441 — (antiga Lagôa ou Trez) — PARAHYBA

Café Elephante

Bebam o puro e saboroso Café Elephante, torrado e moido pelos ultimos processos. Por estas qualidades é este o café que deve ser o preferido de todas as casas familiares, como tambem em todos os hoteis desta capital. Vende-se nas bôas mercearias e para fóra da capital.

Torrefacção na rua Desembargador Trindade — (antiga da Gameleira, n.° 66.

Telephone n. 274.

João Soares de Araujo

Cinema-Theatro RIO BRANCO

HOJE! Domingo, 21 de Março de 1920 HOJE!

A 1 hora da tarde: MATINÉE "ARGO" dedicada á garotada

Na tella: **CHICO BOIA faz uma conquista**

O Sinete Negro ? ou As aventuras de Jimmie Dale. 13 e 14 Episodios

No palco: **"ARGO"** e sua grande troupe de bonecos

Duas sessões começando ás 6 horas

A "Essanay Film-Corporation" apresenta o elegante e sympathisado galã norte-americano Bryan Washburn

PEREGRINO DE AMOR

Este filme pela sua belleza, pelo seu entrecho e pelo seu desempenho constitue uma das mais lindas obras que a cinematographia tem creado. Drama em 6 actos.

Successo — BRYANT WASBURN! — Successo

NO PALCO: Estréa do melhor ventriloquo do mundo: **ARGO** e sua interessante troupe de bonecos automaticos, de tamanhos natural que farão rir ao mais sisudo espectador.

BREVEMENTE!

Outro successo A Rosa do Adro!

CINEMA POPULAR

HOJE! Domingo, 21 de Março de 1920 HOJE!

Á 1 HORA DA TARDE MATINÉE POPULAR

O Synete Negro ? OU AS AVENTURAS DE JIMMIE DALE

HOJE! 13° episodio: A derrota de um malvado! 2 partes! 14° episodio: Bem por mal! 2 partes!

Duas sessões começando ás horas

Um programma novo que é um mimo de graça e doçura! Uma bella affirmação da vitalidade e do valor da arte.

A SENHORA ARLEQUIM !

PROTAGONISTAS: a formosa e sentimental artista MARIA JACOBINI, a mais pura linha feminina, coadjuvada pelo elegante galã ALBERTO COLLO

SOIRÉE MODERNA

AMOR DE FOGO!...